

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

# ***Relatório de realização do Curso 02 Empreendedorismo na pesca artesanal***

*“Como empreender na pesca  
artesanal?”*

*Revisão 01*

*julho/2024*

*Processo IBAMA nº 02001.010168/2019-67*

## CONTROLE DE ALTERAÇÕES

### RELATÓRIO FINAL CURSO 01

REGISTRO DE VERSÕES			
Versão	Data	Itens atingidos / Descrição	Elaboração
00	20/05/2024	Relatório contendo a síntese da execução do Curso 02 – Empreendedorismo na pesca artesanal	FIA
01	11/06/2024	Relatório contendo a síntese da execução do Curso 02 – Empreendedorismo na pesca artesanal	PETROBRAS
01	12/07/2024	Relatório contendo a síntese da execução do Curso 02 – Empreendedorismo na pesca artesanal (complementos e respostas aos apontamentos)	FIA

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

## SUMÁRIO

<b>CONTROLE DE ALTERAÇÕES .....</b>	<b>1</b>
<b>SUMÁRIO.....</b>	<b>2</b>
<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 OBJETIVOS DO CURSO.....</b>	<b>9</b>
<b>3 COMPETÊNCIAS PRETENDIDAS.....</b>	<b>10</b>
<b>4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.....</b>	<b>11</b>
<b>5 AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO .....</b>	<b>16</b>
5.1 <i>PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....</i>	<i>16</i>
5.2 <i>PROCESSO DE INSCRIÇÃO.....</i>	<i>25</i>
5.3 <i>DATAS E LOCAIS DOS CURSOS REALIZADOS .....</i>	<i>31</i>
5.4 <i>RESULTADOS ALCANÇADOS.....</i>	<i>32</i>
<b>6 EVIDÊNCIAS DA REALIZAÇÃO DOS CURSOS.....</b>	<b>46</b>
6.1 <i>LITORAL SUL.....</i>	<i>46</i>
6.1.1 Turma de Cananéia, Iguape e Ilha Comprida (GS-6).....	46
6.2 <i>LITORAL CENTRO.....</i>	<i>68</i>
6.2.1 Turma de Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe (GC-5).....	68
6.2.2 Turmas de Bertioga e Guarujá (GC-3) e de Santos, São Vicente e Praia Grande (GC-4).....	87

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

6.3	LITORAL NORTE.....	103
6.3.1	Turma de Ubatuba e Caraguatatuba (GN-1) .....	103
6.3.2	Turma de São Sebastião e Ilhabela (GN-2) .....	121
<b>7</b>	<b>CONCLUSÕES.....</b>	<b>138</b>
<b>8</b>	<b>EQUIPE TÉCNICA .....</b>	<b>143</b>
	<b>ANEXOS .....</b>	<b>144</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## 1 INTRODUÇÃO

A Fundação Instituto de Administração (FIA), na condição de executora do programa de capacitação para as pescadoras, pescadores artesanais e seus familiares do litoral paulista em atendimento à Especificação Técnica dos serviços constantes do contrato nº 7003964866 tem a satisfação de apresentar o Relatório de realização do curso 2, cujo tema abordado foi empreendedorismo na pesca artesanal.

O programa de capacitação tem por objetivo geral realizar cursos específicos com membros das comunidades de pescadores artesanais para fomentar a geração de fontes de rendas compatíveis, estimular a continuidade de atividades que já são desenvolvidas e valorizam sua cultura, bem como sua permanência em seus territórios de origem. Trata-se de uma iniciativa para o atendimento à Condicionante nº 01 da Autorização nº 11/2018, exigida da Petrobras pela Fundação Florestal (FF) em função da instalação de empreendimento em Unidades de Conservação ou em suas zonas de amortecimento referente ao licenciamento ambiental da atividade de produção e escoamento de petróleo e gás natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3.

A solicitação da condicionante foi guiada pelos impactos da instalação e operação do empreendimento sobre a pesca artesanal e os recursos pesqueiros, destacando a fragilidade do setor frente às mudanças ambientais e a sobreposição de uso das áreas pesqueiras com a indústria de Petróleo e Gás.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

A FF e a Petrobras definiram os oito temas que resultaram no escopo principal do programa de capacitação. Os temas incluem agregação de valor ao pescado, empreendedorismo, negócios sustentáveis para microempreendedores, métodos de aproveitamento de resíduos do pescado e petrechos de pesca, legislação pesqueira, confecção e manutenção de redes de pesca, formação de aquaviários para pescador profissional e formação de moço de convés.

Para cada um desses cursos devem ser ofertadas até 130 vagas com prioridade para as pescadoras, pescadores artesanais e seus familiares que vivem e pescam nos quinze municípios abrangidos pelas três APAMs do litoral paulista, conforme detalhado na tabela a seguir.

*Tabela 1 – Municípios abrangidos pelo programa de capacitação*

Unidade de Conservação	Municípios	Turmas	Grupos de Municípios	Quantidade de Vagas previstas
APA Marinha do Litoral Norte	São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba.	GN-1	Ubatuba e Caraguatatuba	20
		GN-2	São Sebastião e Ilhabela	20
APA Marinha do Litoral Centro	Bertioga, Guarujá, Santos, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe.	GC-3	Bertioga e Guarujá	20
		GC-4	Santos, São Vicente e Praia Grande	20
		GC-5	Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe	20
APA Marinha do Litoral Sul	Cananéia, Iguape e Ilha Comprida.	GS-6	Cananéia, Iguape e Ilha Comprida	30

A operacionalização do programa teve início em março de 2023 com a elaboração de um plano de trabalho. A mobilização para o curso 1 que tratou do tema agregação de valor ao pescado foi iniciada no mês de agosto de 2023 e a

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

execução das primeiras turmas nos três litorais ocorreram entre setembro e dezembro de 2023, com a capacitação de 117 participantes da pesca artesanal.

Já o tema a ser trabalhado no segundo curso definido em comum acordo entre a FIA, Petrobras e FF foi o **empreendedorismo na pesca artesanal**. Para a condução dos eventos foi recrutado, como parceiro educacional, o Instituto Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (INDES), uma instituição voltada para apoiar projetos de novos e pequenos empreendimentos.

O INDES foi selecionado em função do seu histórico de trabalhos com prefeituras, associações, cooperativas e agricultores familiares. Destaca-se nesse portfólio os trabalhos realizados com as cooperativas de aquicultores no litoral norte de São Paulo, e as capacitações e apoio para gestão de empreendimentos para a Cooperostra<sup>1</sup> em Cananéia/SP.

Foi repetida a mesma estratégia bem-sucedida no curso 1, para facilitar a divulgação, o curso 2 foi batizado com um nome fantasia para despertar maior interesse no público-alvo, sendo proposto o título: **“Como empreender na pesca artesanal?”**.

---

<sup>1</sup> Cooperostra foi um empreendimento social criado pela comunidade quilombola do Mandira em Cananéia/SP, com o objetivo de gerar renda para as famílias que viviam no local com respeito à natureza e com uso dos saberes tradicionais da comunidade.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

A proposta pedagógica elaborada pela FIA em conjunto com o INDES foi estruturada em seis módulos, que após as revisões da Petrobras e da FF, teve a incorporação de sugestões que resultaram na estrutura descrita a seguir.

No **módulo 1**, a recepção das pescadoras, pescadores artesanais e familiares foi iniciada, seguida de uma breve apresentação dos presentes e de suas experiências prévias de empreendedorismo estimuladas pela pergunta norteadora “Qual o seu sonho empreendedor na pesca artesanal?”.

No **módulo 2**, foi realizada a construção da cadeia de valor da pesca de maneira lúdica utilizando-se de uma ferramenta pedagógica desenvolvida pela equipe técnica da FIA, a partir da pesquisa-ação realizada no decorrer do primeiro ano do programa. A atividade foi feita com base no fluxo da oferta e demanda de produtos e serviços envolvidos na pesca.

No **módulo 3**, foram discutidas de maneira dialogada as características fundamentais dos empreendedores. Por meio, da atividade denominada “Cidade Boa Maré”, quando foram explorados em maior profundidade cinco conceitos essenciais, apresentados na cadeia de valor da pesca. Esta exploração foi orientada pela seguinte questão norteadora: **“O que fazer para que a pesca artesanal seja uma atividade ainda melhor?”**. E os conceitos abordados encontram-se apresentados na figura a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

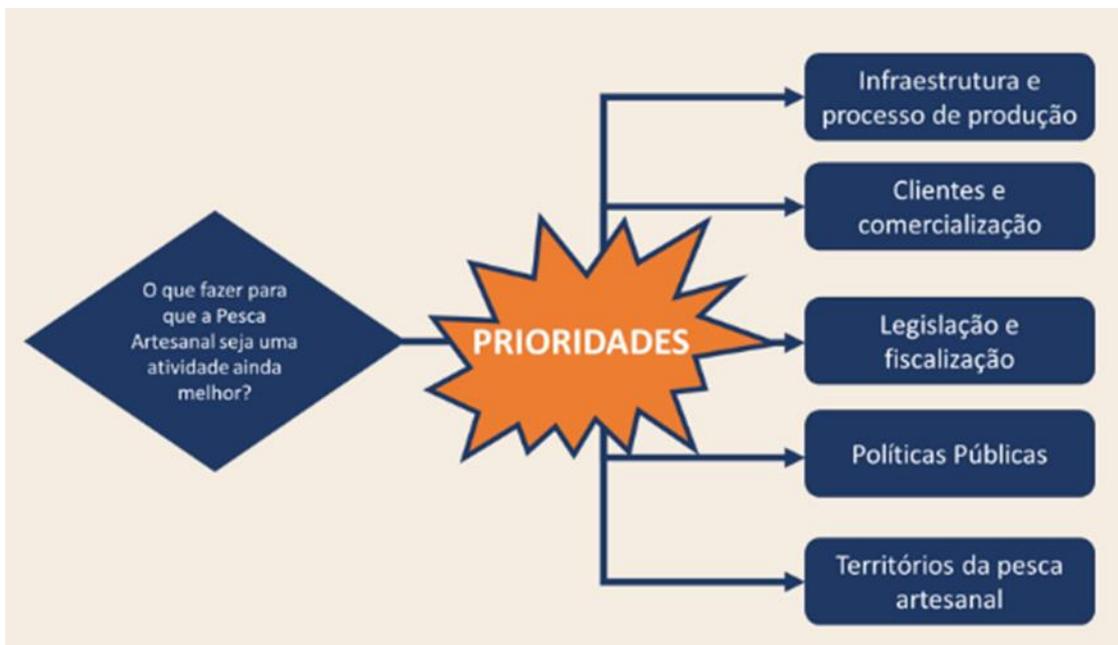
Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Imagem 1 – Conceitos prioritários trabalhados na atividade “Cidade Boa Maré



No **módulo 4**, um “passo a passo” que corresponde à transposição didática dos conceitos necessários para a montagem de um plano de negócios foi apresentada, a partir de uma atividade denominada “Mapa da mina”, onde um quadro didático dialogado e participativo foi construído, a partir de um exemplo prático em conjunto com os participantes, resultando na proposta de produtos e ideias de empreendimentos construídos de maneira lúdica. Essa dinâmica também contou com paradas técnicas conduzidas pelos instrutores e por pescadores artesanais convidados que compartilharam suas experiências como empreendedor.

No **módulo 5**, os meios de formalização da atividade, emissão de notas e abertura de empresas foram apresentados aos participantes. Durante as

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

discussões, foram abordados os desafios e obstáculos enfrentados pelos pescadores artesanais na regularização de seus empreendimentos. Especial atenção foi dada à obtenção dos níveis prata e ouro no cadastro digital do governo federal (gov.br), com os instrutores apresentando estratégias para superar essas barreiras.

Por fim, o **módulo 6** destinou-se para as observações dos participantes, esclarecimento de dúvidas, revisão de conceitos e para a aplicação do questionário de avaliação do curso.

## 2 OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo central do curso foi contribuir para a compreensão do empreendedorismo e suas possibilidades de aplicação à pesca artesanal e particularmente ao modo de vida dos pescadores e pescadoras artesanais.

Em termos da aprendizagem o segundo curso teve como objetivos específicos:

- Compreender as possibilidades de empreender no contexto da pesca artesanal;
- Analisar as possibilidades pessoais e coletivas da prática de empreendedorismo;
- Conhecer as dimensões básicas de um negócio voltado à pesca artesanal; e

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

- Compreender os passos para abertura e formalização de um negócio, aplicado à pesca artesanal, diante dos diferentes contextos do litoral paulista.

### 3 COMPETÊNCIAS PRETENDIDAS

Seguindo o planejamento definido no Plano de Trabalho e ajustado quando da apresentação da proposta pedagógica, o curso de **empreendedorismo na pesca artesanal** se propôs a desenvolver as seguintes competências nos participantes.

*Tabela 2 – Competências, habilidades e atitudes desenvolvidas no curso*

Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caminhos para a formalização e operacionalização de negócios e atividades pesqueiras ou de geração de renda.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferentes tipos de empreendimentos e as possibilidades de aplicação no universo da pesca artesanal.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise do empreendimento a partir das dimensões básicas e requisitos para cada tipo de negócio.</li> </ul>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção das dificuldades para se empreender na pesca artesanal.<sup>2</sup></li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação dos riscos e saber lidar com as consequências.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de canais digitais.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Negociação.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção das redes de relacionamentos.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de documentos formais.</li> </ul>
Atitudes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proatividade</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ética</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inovação</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resiliência</li> </ul>

## 4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O segundo tema do programa de capacitação foi desenvolvido por meio de formações realizadas em cinco localidades, durante o mês de abril de 2024, com a presença de pescadoras, pescadores artesanais e seus familiares, conforme cronograma definido com as principais lideranças da pesca artesanal, FF e Petrobras.

A estratégia andragógica adotada consistiu em utilizar atividades lúdicas e oficinas conduzidas pelos instrutores. Essas atividades foram projetadas para

<sup>2</sup> A intenção de se trabalhar a cadeia de valor foi de apresentar uma visão global dos componentes e contexto da pesca artesanal, possibilitando ao participante reconhecer as formas de empreender e refletir sobre os talentos e dificuldades de gerar ou conduzir negócios dentro da pesca artesanal. Além de proporcionar a reflexão sobre seus pontos fortes e fracos a partir de suas características pessoais.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

estimular o diálogo e a participação, considerando a densidade de conceitos inerentes ao tema do empreendedorismo, especialmente quando associado ao contexto da pesca artesanal. O objetivo era abranger todo o conteúdo dentro da carga horária de oito horas. Essa construção pode ser resumida no conteúdo programático apresentado na tabela a seguir.

*Tabela 3 – Conteúdo programático do curso 2 - Como empreender na pesca artesanal?*

<b>Módulo</b>	<b>Condução</b>	<b>Temas trabalhados</b>
Recepção e acolhida	FIA	Credenciamento e acolhimento (boas-vindas) dos participantes
Módulo 1	FIA e INDES	Reconhecimento dos participantes e troca de saberes
Módulo 2	FIA	Atividade de apresentação dialogada da cadeia de valor da pesca
Módulo 3	INDES	Passo a passo – parte 1: como empreender na pesca artesanal e atividade “Cidade Boa Maré”
Intervalo para o Almoço	FIA	Interação e estreitamento de laços entre os participantes, instrutores e demais atores (Petrobras, FF e FIA)
Módulo 4	INDES	Passo a passo – parte 2: Conhecendo mais para operacionalizar um negócio e atividade “Mapa de mina”
Módulo 5	INDES	Legalização e formalização do negócio
Módulo 6	FIA e INDES	Revisão de conhecimento e fechamento

A condução andragógica dos eventos foi realizada por dois instrutores do INDES, a saber:

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

- **José Luís Silva de Oliveira**, gestor ambiental e pós-graduado em práticas de ensino-aprendizagem pelo SENAC/SP e técnico em Desenvolvimento Econômico e Social pela SERT/FAO-ONU. Fundador do INDES, com atuação há 15 anos com comunidades tradicionais pelo país; e
- **Cleide Faustino**, gestora social e técnica contábil com experiência em abertura de negócios, orientação de técnicas contábeis e formalização de microempreendimento para comunidades tradicionais.

Nas manhãs, após o primeiro momento de acolhida e de troca de saberes, a equipe técnica da FIA se incumbiu de conduzir a atividade de construção da cadeia de valor da pesca de modo a contextualizar aos participantes e apresentar de forma transposta didaticamente o macroambiente de negócios envolvidos com a pesca em geral e particularmente com a pesca artesanal. Ainda, no decorrer dos períodos matutinos foi realizada a atividade “Cidade Boa Maré” com o objetivo de aprofundar o conhecimento nos conceitos prioritários para o entendimento do ambiente de negócios.

No início dos períodos vespertinos, foram realizados os módulos 4 com ênfase na atividade “Mapa da Mina”. As turmas foram divididas em grupos conforme o município de origem dos participantes, e com o auxílio de mapas feitos especificamente para trabalhar as formas de empreender por meio da construção participativa de um plano de negócios. A imagem a seguir ilustra os resultados atingidos com a atividade.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 2 – Conceitos prioritários trabalhados na atividade “Mapa da Mina”*



Durante a atividade “Mapa da Mina” foram realizadas algumas paradas técnicas pelos instrutores. E em uma das paradas um convidado especial, empreendedor da pesca artesanal, trazia a sua experiência de modo a compartilhar as dificuldades, desafios e os resultados que eles conquistaram por meio de seus empreendimentos. Para essas oportunidades foram convidados dois pescadores, a saber:

- **Wesley Skola, de Bertioga/SP**, pescador artesanal que empreende na pesca de arrasto no litoral centro de São Paulo, inclusive foi participante do curso 1 do programa, que apresentou sua vivência como empreendedor da pesca artesanal nas turmas do litoral sul e centro;

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

- **Edinho da Praia da Almada em Ubatuba/SP**, pescador artesanal e empreendedor que trouxe a sua experiência na pesca para as turmas do litoral norte e compartilhou a sua história como empreendedor com especial destaque para sua capacidade de ampliar a temporalidade das ações e empreender em outros ramos além da pesca artesanal.

Em continuidade às atividades previstas para o período da tarde foram conduzidos pela instrutora Cleide o módulo 5, que apresentava o conteúdo referente a legalização e formalização de um negócio. Uma das estratégias andragógicas trazida pelos instrutores foi apresentar um caso inspirado na realidade que tratava de um pescador e sua companheira. E ilustrava de forma prática a necessidade de separar as finanças pessoais das finanças dos seus empreendimentos.

Nos finais dos dias foram executados o fechamento do curso, com um primeiro momento de revisão de conteúdo, acompanhado da escuta ativa de dúvidas, da aplicação de formulário de avaliação dos participantes e uma dinâmica de encerramento nos mesmos moldes adotados no curso 1, quando cada participante trazia em uma palavra como foi a sua experiência ao longo do dia.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## 5 AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO

Antes da avaliação do segundo ciclo de cursos do programa de capacitação é importante destacar alguns pontos previstos no Plano de Trabalho e posteriormente da construção do Plano de Mobilização, como:

- A construção dos grupos de *WhatsApp* de cada uma das turmas realizadas durante o curso 1, que constam atualmente com mais de 100 pescadores participantes;
- A escolha de um nome para o programa com a participação do público presente no primeiro curso; e
- A entrega dos certificados do curso 1 tanto na versão digital como na versão física para aqueles participantes que assim solicitaram.

Além dessas ações, outras questões operacionais foram definidas no decorrer do processo de mobilização e organização conforme descrito nos itens a seguir.

### 5.1 PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O processo de mobilização para o curso 2 teve início em fevereiro de 2024 com o lançamento da enquete para que fosse escolhido o nome do programa de capacitação, tendo como opções debatidas com a FF e Petrobras, a saber:

- Opção 1: "*Bora pescar*";
- Opção 2: "*O mar tá pra peixe*"; ou
- Opção 3: "*Laços da pesca*"

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor

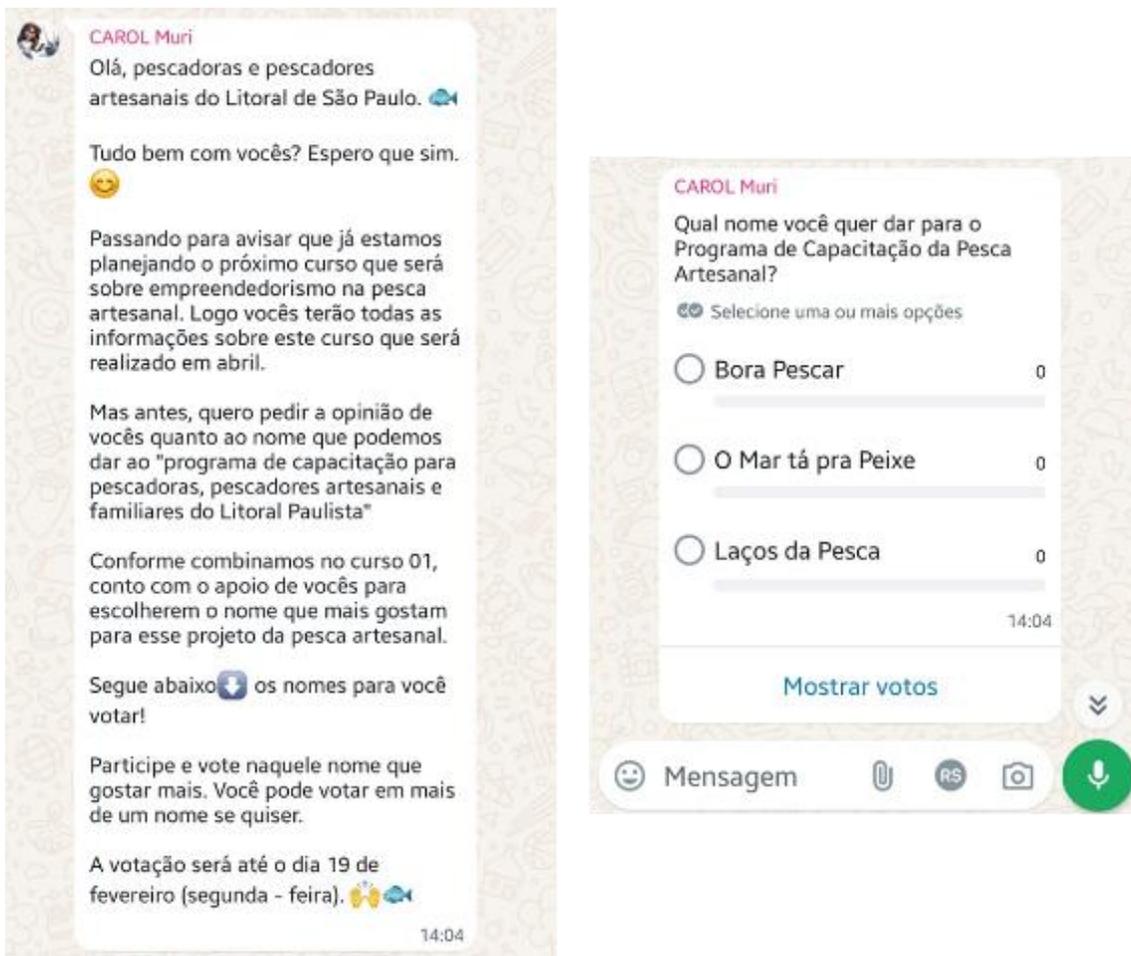


**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

A enquete foi divulgada nos grupos criados pela coordenação técnica do programa quando da finalização do curso 1, conforme ilustra a imagem a seguir.

Imagem 3 – Enquete enviada nos grupos de WhatsApp para escolha do nome do programa



O processo participativo para batizar o programa foi uma iniciativa planejada com vistas a gerar um sentimento de pertencimento nos grupos de pescadoras, pescadores e familiares que participaram do primeiro curso, bem como convidar essas pessoas a participar dos próximos eventos, além de criar uma marca e

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

identidade própria para o programa. No final do período de votação o nome escolhido foi **“O Mar tá pra Peixe”** com 42,9% dos votos, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

*Tabela 4 – Resultado da enquete para a escolha do nome do programa.*

<b>Grupo de WhatsApp</b>	<b>Bora pescar</b>	<b>O mar tá pra peixe</b>	<b>Laços da Pesca</b>	<b>Total por grupo</b>
Ubatuba e Caraguatatuba (GN-1)	3	0	1	4
São Sebastião e Ilhabela (GN-2)	1	10	7	18
Bertioga e Guarujá (GN-3)	0	4	4	8
Santos, São Vicente e Praia Grande (GC-4)	6	1	3	10
Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe (GC-5)	1	4	0	5
Cananéia, Iguape e Ilha Comprida (GC-6)	3	8	7	18
<b>Total de votos</b>	<b>14</b>	<b>27</b>	<b>22</b>	<b>63</b>
<b>% de votos</b>	<b>22,2%</b>	<b>42,9%</b>	<b>34,9%</b>	<b>100,0%</b>

Frente ao resultado da enquete e a definição do nome do programa foram preparadas as peças gráficas para o curso 2 com a nova identidade, que contou com apoio de inteligência artificial para ser construída pela profissional de

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor

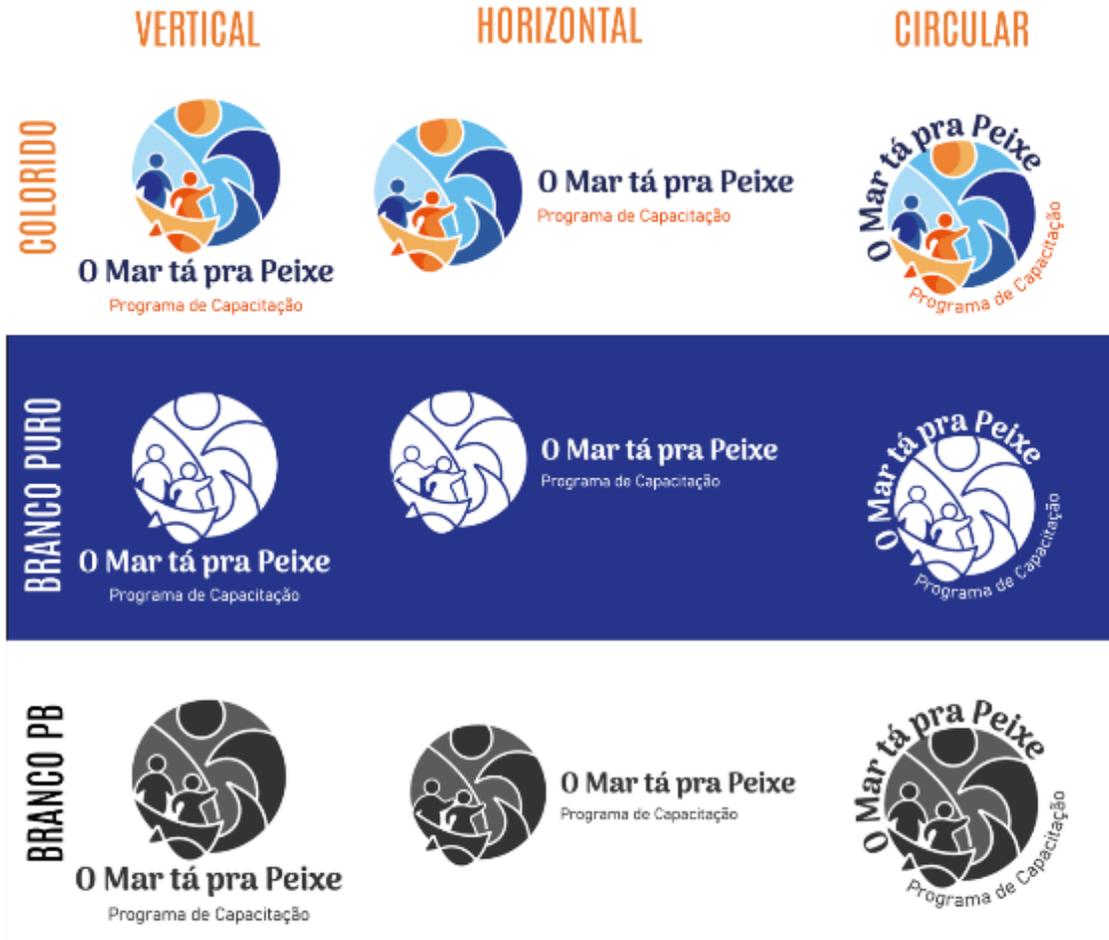


**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

comunicação do programa de capacitação. A imagem a seguir apresenta as logomarcas do programa e suas versões.

Imagem 4 – Logomarca com aplicação do nome do programa



Conforme estabelecido no plano de mobilização foi dada continuidade ao programa de bolsas, desenvolvido pela FIA, voltado para o recrutamento e seleção de bolsistas diretamente ligados às comunidades pesqueiras com a finalidade de auxiliar no processo de mobilização dos cursos. Além disso,

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

novamente foi utilizada a tecnologia para a rápida disseminação das informações, acompanhado do uso das ferramentas tradicionais (cartazes e *folders*) afixados durante a visita às comunidades pesqueiras de cada litoral. Nas figuras a seguir são apresentadas essas peças gráficas.

Imagem 5 - Cartaz de divulgação do curso 2



O *folder* do segundo curso teve a função de divulgar e servir de material de apoio ao longo da execução das turmas, pois foi inserido nele a visão ilustrativa

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

da cadeia de valor da pesca. As figuras a seguir apresentam os conteúdos que compuseram a peça gráfica.

Imagem 6 – Lado externo do Folder de divulgação do curso 2

**Empreendedor**



**Órgãos Licenciadores**



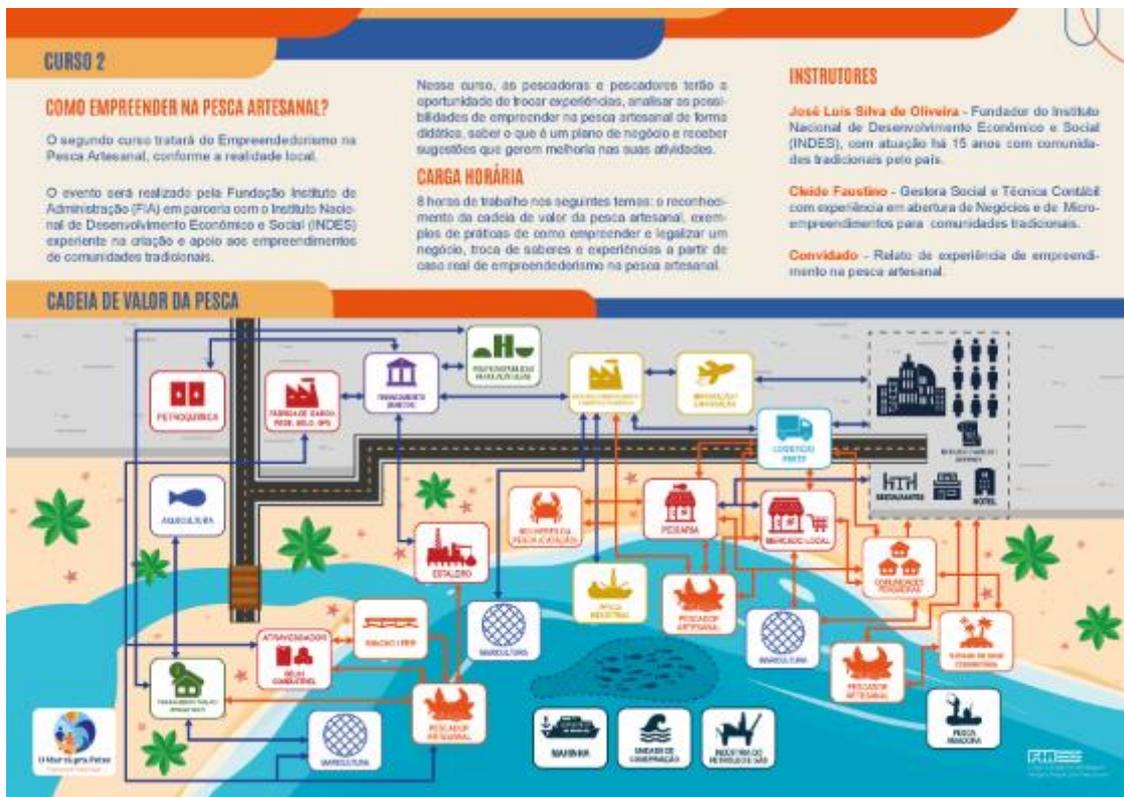
A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

**Executor**



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**  
 Revisão 01 | julho/2024

Imagem 7 – Lado interno do folder de divulgação



O uso dos canais digitais foi intensificado na estratégia de mobilização do curso 2, pois uma vez formados os grupos a partir dos participantes do primeiro curso, gerou-se um efeito multiplicador pelo *WhatsApp*, que contou com o envio dos convites digitais, compartilhamento do convite em formato de texto e uma versão em áudio, gravado também com o apoio de inteligência artificial. A figura a seguir apresenta a postagem enviada.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Imagem 8 – Convite em formato de texto do WhatsApp



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

A divulgação presencial do curso 2 contou com recrutamento de três bolsistas para apoiar na mobilização dos litorais sul e norte. Essa decisão teve por base a estratégia da equipe técnica e de coordenação assumir o papel de mobilizar o litoral centro para reforçar a aproximação com o território, dado o movimento promovido por um grupo de pescadores de Bertioga e Guarujá.

No litoral sul, optou-se por recrutar apenas um bolsista uma vez que a coordenadora técnica do projeto participou ativamente do processo de mobilização do curso 2 com os objetivos de reconhecer melhor o território e estreitar o relacionamento com as lideranças da pesca, que receberam o programa com grande entusiasmo, quando da realização do curso 1.

*Tabela 5 – Bolsistas recrutados para o processo de mobilização e comunicação do curso 2*

<b>Unidade de Conservação</b>	<b>Turmas</b>	<b>Bolsista recrutado</b>	<b>Profissão exercida pelo bolsista</b>	<b>Municípios mobilizados pelo bolsista</b>
APA Marinha do Litoral Norte	GN-1	Davi Moreira da Silva	Tecnólogo e maricultor	Ubatuba e Caraguatatuba
	GN-2	Cristiane Maria S. Santos	Empreendedora de comida caíçara	São Sebastião e Ilhabela

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Unidade de Conservação	Turmas	Bolsista recrutado	Profissão exercida pelo bolsista	Municípios mobilizados pelo bolsista
APA Marinha Litoral Centro	GC-3	A mobilização foi feita exclusivamente pela coordenação técnica do programa.	---	Santos, São Vicente e Praia Grande <sup>3</sup>
	GC-4			Bertioga e Guarujá
	GC-5			Itanhém, Mongaguá e Peruíbe
APA Marinha do Litoral Sul	GS-6	Josias Barbosa G. Júnior	Mobilizador de projetos e professor que atua em projetos do SEBRAE junto às comunidades tradicionais e pesqueiras.	Cananeia, Iguape e Ilha Comprida

A estratégia de participação da coordenação técnica na mobilização e divulgação dos próximos cursos será avaliada conforme o tema e a condição de relacionamento com as lideranças de cada litoral.

## 5.2 PROCESSO DE INSCRIÇÃO

O processo de inscrição contou novamente com a programação eletrônica de um formulário *on line* para o cadastro de interessados em participar do curso. Findado o prazo de inscrição foram aplicados os critérios de priorização de modo a destinar as vagas para as pescadoras, pescadores artesanais e seus familiares

<sup>3</sup> Devido ao movimento proposto pelas lideranças da pesca artesanal do litoral centro, as vagas destinadas aos municípios de Santos, São Vicente e Praia Grande que não preenchidas foram destinadas às pescadoras, pescadores artesanais e seus familiares das comunidades pesqueiras de Bertioga que se inscreveram para participar do curso 2.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

que atuam no território das APAMs, em especial nos casos em que houve um maior número de inscritos frente ao número de vagas disponíveis.

Registra-se que ao final do prazo de inscrição das turmas do litoral centro (GC-3, GC-4 e GC-5), observou-se a baixa procura pelos pescadores da região de Praia Grande, São Vicente e Santos, além de que no caso de Guarujá a procura pelo curso se deu apenas pelos pescadores e pescadoras do bairro Perequê, apesar dos esforços empreendidos pela coordenação de assumir o processo de mobilização nessa região.

Diante dessa situação, a FIA em comum acordo com a FF e Petrobras propôs a unificação das turmas GC-3 e GC-4, mantendo assim programadas duas sessões a serem realizadas: uma em Itanhaém (Turma GC-5) e outra em Bertioga (Turmas GC-3 e GC-4). Nessa oportunidade, em caráter excepcional, foram remanejadas cinco vagas do litoral centro para atender ao litoral sul que contava com uma lista de interessados maior do que as 30 vagas inicialmente destinadas para aquela região.

Concluídos os ajustes extraordinários na distribuição e reprogramação das turmas foi possível identificar um total de 161 inscrições, sendo 31,7% de mulheres e 68,3% de homens. Todas as etnias foram representadas nas inscrições, sendo os pardos aqueles com maior número de inscrições com 48,4%, seguidos dos brancos com 38,5%, dos pretos que representaram 9,3% das inscrições, asiáticos com 1,2%, e destaca-se novamente a inscrição de 2,5% de indígenas que totalizaram quatro inscrições.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor

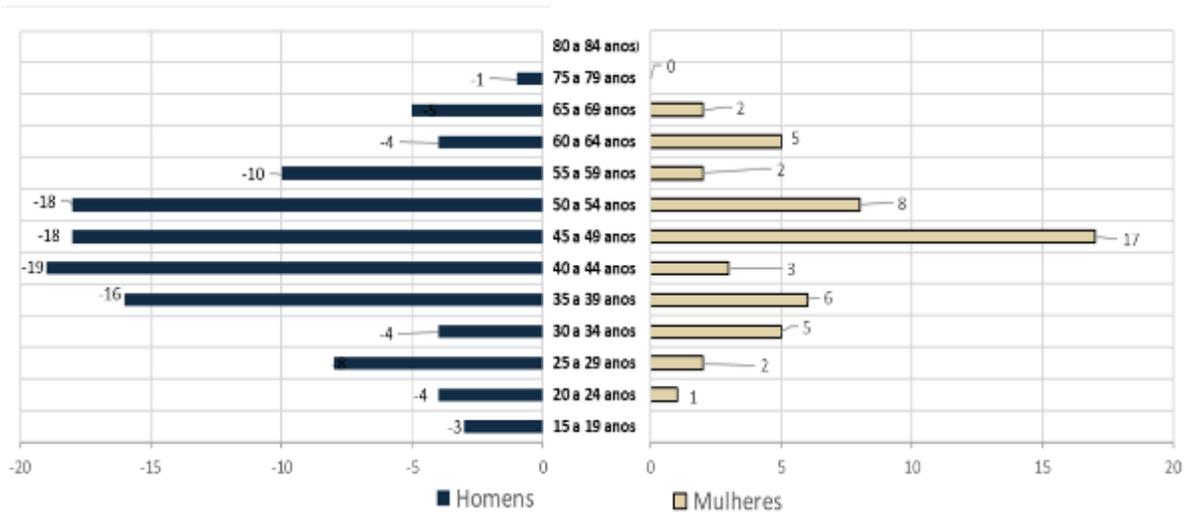


**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

O perfil etário dos inscritos repetiu o resultado observado nas inscrições do curso 1, com o menor interesse dos mais jovens em participar do curso, haja visto que 112 dos 161 inscritos (69,6%) declararam idades acima dos 40 anos, enquanto apenas 16,8% dos inscritos tem idade inferior a 30 anos. Entretanto, chama a atenção dentre os inscritos a indicação de três pescadores com menos de vinte anos, algo positivo frente ao cenário de pouco incentivo para a entrada dos mais jovens no setor da pesca artesanal. O gráfico a seguir apresenta a pirâmide etária dos inscritos.

Gráfico 1 – Pirâmide etária dos inscritos no curso 2



As atividades ou funções desempenhadas na cadeia da pesca artesanal pelos inscritos, manteve a pesca de arrasto como aquela mais citada. Destaca-se o interesse pelo tema empreendedorismo na pesca artesanal por pessoas que atuam na pesca do camarão, extrativismo de ostras, arrastão de praia e de maricultores, atividades que não haviam sido citadas quando das inscrições do

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

curso 1. A tabela a seguir detalha a participação na pesca obtidas por meio do formulário de inscrição dos cursos 1 e 2

*Tabela 6 – Atividade ou funções desempenhadas na pesca*

Participação na pesca	Inscrições do curso 1	Inscrições do curso 2	% das inscrições no curso 2
Arrasto	48	49	30,4%
Pescador artesanal	27	18	11,2%
Pesca de rede, tarrafa, linha e caceio	14	17	10,6%
Cerco	21	15	9,3%
Descascador	6	9	5,6%
Pesca do camarão	0	9	5,6%
Outras atividades	8	7	4,3%
Comércio e manipulação do pescado	8	7	4,3%
Fileteiro	5	7	4,3%
Marisqueiro	1	5	3,1%
Ajudante de pescador	6	4	2,5%
Pescador amador	5	4	2,5%
Ostras extrativismo	---	3	1,9%
Diretor de associação / Liderança da pesca	1	2	1,2%
Arrastão e corrico	---	2	1,2%
Maricultor	---	2	1,2%
Educador, pesquisador ou monitor (pesca artesanal)	5	1	0,6%
Barqueiro	4	---	0,0%
Comunicador	2	---	0,0%
Artesanato	2	---	0,0%
Mecânico de embarcação	1	---	0,0%
Cozinheiro	1	---	0,0%
Agricultor familiar	1	---	0,0%
<b>Total geral</b>	<b>166</b>	<b>161</b>	<b>100,0%</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

O processo de inscrição do curso 2, ratificou as localidades de Bertioga e São Sebastião como aquelas com maior procura pelos cursos, com 24 e 23 inscrições respectivamente.

Destaca-se o importante papel da APAM do litoral Centro por meio da divulgação em conjunto com o Projeto Mar sem Lixo na região do Perequê, no Guarujá/SP. Essa divulgação resultou na inscrição de 16 pessoas daquela localidade. No entanto, mesmo com os esforços da coordenação do programa e da Petrobras, que realizaram novas incursões para se aproximar das lideranças da pesca nas cidades de Guarujá, Bertioga, São Vicente, Santos e Praia Grande, foi notado um baixo interesse dos pescadores da região de Santos, São Vicente e Praia Grande. Diante disso, foi decidido unificar as turmas GC-3 de Bertioga e GC-4, que originalmente seria realizada em São Vicente, para um único evento em Bertioga. Isso permitiu que os interessados das cidades de Santos, São Vicente e Praia Grande escolhessem entre participar na turma de Bertioga (GC-3 e GC-4) ou na de Itanhaém (GC-5).

Observou-se, no litoral centro, o crescimento do interesse pelos pescadores de Peruíbe e Mongaguá pelo tema do curso 2 em comparação ao curso 1. Ressalta-se que os pescadores de Itanhaém mantiveram o interesse pelo programa concentrando as inscrições para a turma GC-5. A tabela a seguir detalha o número de inscrições do curso 2, por litoral, turma e município.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Tabela 7 – Detalhamento das inscrições do curso 2

Inscrições por litoral		Inscrições por turma		Inscrições por município	
APA Marinha do Litoral Sul	43	GS-6	43	Iguape	19
				Ilha Comprida	11
				Cananéia	13
APA Marinha do Litoral Centro	69	GC-5	26	Itanhaém	20
				Peruíbe	3
				Mongaguá	3
		GC-3 e GC-4	43	Bertioga	24
				Guarujá	16
				Praia Grande	1
				Santos	1
				São Vicente	---
Cubatão	1				
APA Marinha do Litoral Norte	49	GN-1	20	Ubatuba	10
				Caraguatatuba	10
		GN-2	29	São Sebastião	23
				Ilhabela	6
<b>Total Geral</b>	<b>161</b>	---	<b>161</b>	---	<b>161</b>

Por fim, observou-se, de maneira geral, a manutenção do interesse pelo programa por parte dos pescadores dos litorais sul e norte, com números de inscrições superiores ao número de vagas disponíveis nessas regiões.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

### 5.3 DATAS E LOCAIS DOS CURSOS REALIZADOS

O ciclo de turmas do curso 2 do programa de capacitação foi realizado por meio de cinco eventos de formação, conforme definido em comum acordo entre a FIA, Petrobras e FF. As datas, locais, grupos de municípios e o número de participantes presentes em cada seção encontram-se apresentados na tabela a seguir:

*Tabela 8 – Lista das formações realizadas para o curso 2: Como empreender na pesca artesanal?*

Data	Local	Município anfitrião	Turma	Grupo de municípios	Total de vagas para os participantes da pesca	Total de participantes na lista de espera	Total de participantes da pesca	Total pessoas presentes
03/04/24	Sede do Projeto PEA Rendas do Petróleo em Cananéia/SP	Cananéia	GS-6	Cananéia, Iguape e Ilha Comprida	35	7	30	45
09/04/24	Sede da Secretaria de Turismo da Prefeitura Municipal de Itanhaém	Itanhaém	GC-5	Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Praia Grande	20	6	16	31
17/04/24	Sesc Bertioga	Bertioga	GC-3 e GC 4	Bertioga, Guarujá, Santos e São Vicente	35	7	29	44
23/04/24	Museu da Vida Marinha em Ubatuba	Ubatuba	GN-1	Ubatuba e Caraguatatuba	20	0	13	25
25/04/24	Rancho da Associação de pescadores de Boiçucanga	São Sebastião	GN-2	São Sebastião e Ilhabela	20	7	24	35
<b>Total</b>					<b>130</b>	<b>27</b>	<b>112</b>	<b>180</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

## 5.4 RESULTADOS ALCANÇADOS

Após a realização das turmas do curso 2 sobre empreendedorismo na pesca artesanal foi possível aferir um total de 112 participantes da pesca<sup>4</sup> que estiveram presentes após as convocações das listas prioritárias de inscritos e de espera aprovadas pela FF e Petrobras. Desse modo houve efetivamente a oferta de 130 vagas, contudo as dinâmicas dos territórios impediram a presença de todos inscritos. Mesmo com a convocação daqueles listados nas listas de espera, além disso foi contabilizada a presença do total 180 pessoas<sup>5</sup>, considerando os participantes da pesca, equipe da FIA, os instrutores do INDES, representantes da Petrobras, FF e de outras entidades e prefeituras que foram parceiras do programa.

Assim como no primeiro ciclo de curso, 100% do processo de inscrição foi realizado de forma *on line* ratificando a percepção de uso cada vez mais comum dos *smartphones* e *WhatsApp* pelos pescadores. Além disso a combinação entre

---

<sup>4</sup> No total foram obtidas 161 inscrições e disponibilizadas 130 vagas para a realização das turmas do curso 2, contudo ao final da realização das turmas foram contabilizados 112 participantes da pesca com o devido controle e ateste pelas listas de presenças constantes dos anexos do presente relatório. Esse total se deu após a convocação dos inscritos das listas prioritárias e das listas de espera geradas para as turmas Cananéia, Itanhém, Bertioiga e São Sebastião. Destaca-se que as desistências por parte dos participantes se deram na maior parte nas vésperas da realização das turmas, muitos em função da epidemia de dengue que atingiu o litoral paulista no mesmo período do curso 2. E outras motivações para as desistências foram relatadas pelos inscritos, tais como: compromissos pessoais, consultas médicas agendadas após a inscrição e alguns relatos de pescadores que optaram por realizar suas atividades da pesca ao invés de participar do curso.

<sup>5</sup> A infraestrutura mobilizada para execução das turmas garante a disponibilização integral das 130 vagas previstas para as pescadoras, pescadores artesanais e familiares. E os custos referentes aos demais presentes são assumidos integralmente pela FIA de forma a manter inalterada o número de vagas ofertadas ao público-alvo do programa de capacitação, conforme previsto na especificação técnica dos serviços.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

o processo de mobilização presencial e por meio dos grupos de *WhatsApp* ajudou na disseminação da informação sobre o curso 2 com foco no público-alvo do projeto.

No processo de mobilização presencial foram visitadas todas as comunidades e localidades mapeadas durante a fase de relacionamento com os territórios realizada em 2023, além daquelas inseridas a partir da experiência de campo conquistada durante a mobilização do curso 1.

O processo de inscrição com o uso do formulário *on line* se deu de forma adequada, apontando a relevância das questões para a finalidade de melhor conhecimento dos inscritos. Na medida em que se avança no reconhecimento do perfil dos participantes, o formulário poderá ser revisto em função das características do tema de cada curso, de modo a facilitar a priorização das vagas.

Em termos da representatividade foram no total 69 pessoas do gênero masculino (61,6%) e 43 mulheres da pesca (38,4%) com destaque para a turma de Itanhaém (GC-5), onde o público ficou dividido em 50% de presença feminina e 50% masculina. Assim como no curso 1, em três sessões houve a presença de crianças: i. em Cananéia (GS-6); ii. São Sebastião (GN-2); e iii. Bertioga (GC-3 e GC-4). Nessas ocasiões, foram disponibilizados materiais pedagógicos para propiciar atividades lúdicas, permitindo com que as mães pudessem participar de forma mais ativa ao longo do dia.

A proposta pedagógica do curso 2 adotou como premissa a busca constante da participação das pescadoras e pescadores artesanais, com especial atenção

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

para a atividade de apresentação da cadeia da pesca, da atividade “Cidade Boa Maré” e da atividade “Mapa da Mina”, quando os principais conceitos sobre o empreendedorismo foram apresentados e debatidos a partir da troca de saberes entre os participantes, equipe técnica, instrutores e convidados da FF e Petrobras.

Durante a atividade de chegada (módulo 1) e em especial no decorrer da apresentação da cadeia de valor da pesca (módulo 2) os participantes foram estimulados a expor os seus conhecimentos sobre como empreender na pesca artesanal. E de maneira geral entre as turmas os principais pontos de destaques do módulo 1 recaem sobre as dificuldades enfrentadas para realizar a atividade pesqueira e os obstáculos enfrentados para empreender no setor da pesca artesanal, tais como a falta de financiamento, os gargalos logísticos, os impasse frente à governança dos espaços marinhos, o rigor da fiscalização sobre o pescador, o excesso de burocracia e as dificuldades para se regularizar como pescador ou como empreendedor a partir da plataforma gov.br.

As atividades realizadas no módulo 3 marcaram a primeira parte do desenvolvimento de um passo a passo de como empreender na pesca artesanal. Na atividade “Cidade Boa Maré” os participantes foram provocados a pensar no que pode ser feito para que a pesca artesanal pudesse ser uma atividade ainda melhor sob a perspectiva da infraestrutura, dos clientes, da legislação, das políticas públicas e dos territórios de pesca. A tabela a seguir sintetiza os itens listados nas turmas para a construção da “Cidade Boa Maré”.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**
**Revisão 01 | julho/2024**
*Tabela 9 – Síntese dos resultados da atividade Cidade Boa Maré das turmas dos litorais*

Perspectiva	Tópicos apontados pelos participantes
Infraestrutura e processos produtivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Infraestrutura para melhorar a navegação;</li> <li>• Comunicação e união dos pescadores;</li> <li>• Planejamento dos negócios na busca por selos e certificações;</li> <li>• Mudança de atitude e busca por conhecimento e atualização tecnológica;</li> <li>• Busca por mais reconhecimento dos órgãos públicos e de incentivos para mais formações e cursos voltados para os pescadores;</li> <li>• Busca por apoio e investimento na infraestrutura pública para a criação dos setores sanitários municipais; e</li> <li>• Investimento em infraestrutura pública para a comercialização do pescado e para a maior participação das mulheres na pesca.</li> </ul>
Clientes e comercialização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pensar na estética e qualidade dos produtos com foco no frescor do pescado;</li> <li>• Buscar por selos regionais e de garantia da qualidade dos produtos, melhorando a reputação dos pescadores junto aos clientes;</li> <li>• Informar e comunicar melhor os produtos para os clientes;</li> <li>• Valorizar o pescado por meio das riquezas culturais e das tradições regionais do pescado;</li> <li>• Buscar a comercialização do pescado nos programas públicos de compra;</li> <li>• Utilizar as redes sociais e o mercado <i>online</i> para vender direto para o cliente, estratégia bastante utilizada na pandemia; e</li> <li>• Criar um canal de comercialização (entrepasto) para a venda do pescado de forma regional.</li> </ul>
Legislação e fiscalização	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a fiscalização para a pesca artesanal e industrial, integrar os órgãos fiscalizadores com o setor da pesca, e simplificar a legislação para o pescador;</li> <li>• Utilizar a tecnologia para fiscalizar melhor as atividades de pesca e criar um aplicativo para transcrever a legislação adaptada à linguagem dos pescadores e um canal rápido, via app de denúncias;</li> <li>• Garantir um tratamento igualitário aos produtores da agricultura familiar sob o ponto de vista dos impostos (ICMS) e assegurar que o pescador tenha o direito de manter as embarcações e os petrechos sem o risco de ser multado;</li> <li>• Adequar a legislação para permitir a participação dos jovens na pesca artesanal, trabalhando o letramento digital e a comunicação popular;</li> </ul>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Perspectiva	Tópicos apontados pelos participantes
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fiscalizar os despejos de esgoto e águas não tratadas nos canais e no mar;</li> <li>Ampliar a qualidade do monitoramento da atividade pesqueira; e</li> <li>Ampliar o espaço de fala do pescador nos fóruns de definição das legislações.</li> </ul>
Políticas públicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Políticas voltadas para a educação, formação dos pescadores e incentivos para a juventude a se interessar pela pesca artesanal;</li> <li>Políticas que garantam a qualidade das águas, a redução da poluição dos oceanos e a captação e aproveitamento dos resíduos da pesca evitando a poluição ambiental;</li> <li>Ampliar os espaços de escuta do pescador na definição de temas como o defeso;</li> <li>Políticas públicas que favoreçam o acesso do pescador aos recursos e tecnologias para melhorar a atividade pesqueira;</li> <li>Maior divulgação das políticas de financiamento público, reduzir a burocracia para obtenção de financiamentos pelos pescadores e simplificação do cadastro do RGP;</li> <li>Políticas públicas voltadas para a saúde do pescador; e</li> <li>Melhoria das condições legais para a aposentadoria do pescador.</li> </ul>
Territórios pesqueiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorização dos pescados de cada região do litoral paulista;</li> <li>Melhorar a compreensão dos territórios pesqueiros; e</li> <li>Organizar e lidar com a disputa dos espaços pesqueiros entre a pesca industrial e artesanal, o turismo náutico e o turismo de base comunitária e a invasão de grandes embarcações nos espaços da pesca artesanal.</li> </ul>

Nos períodos da tarde foi dado a continuidade ao passo a passo de como se empreender na pesca artesanal, por meio da atividade “Mapa da Mina” (módulo 4) quando os participantes foram separados em grupos com o objetivo de montar um plano de negócios de forma coletiva e participativa.

Os principais aspectos trabalhados nessa atividade correspondem às iniciativas básicas para se planejar um negócio. Isso foi feito com o auxílio de

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

mapas de cada uma das cidades e regiões do litoral paulista, além de um Canvas com os seguintes tópicos:

- Produtos de pesca a serem utilizados no empreendimento;
- “Produto Ouro, principal produto a ser trabalhado no empreendimento;
- Cliente principal, foco do negócio;
- Quais os concorrentes;
- Quem são os fornecedores;
- Equipamentos necessários;
- Ponto e localização do empreendimento (praça);
- Instituições de apoio técnico;
- Quais os aspectos que a instituição de apoio vai contribuir; e
- Quais as fontes de financiamento.

Alguns dos grupos trabalharam o preço sugerido para o seu produto ouro, além de utilizar os momentos expositivos como exercício de promoção daqueles empreendimentos já instituídos como as peixarias, bancas de peixe, quiosques, camping, entre outros.

No final das turmas foram formados dezoito grupos que realizaram a atividade “Mapa da Mina”, propondo produtos de acordo com as realidades e características de cada litoral, tendo pontos comuns na maior parte dos grupos

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

como por exemplo: i. ter o cliente principal o turista; e ii. os pescadores artesanais como os financiadores devido à dificuldade de se obter crédito para empreender. A tabela a seguir apresenta os “produtos ouro” dos planos de negócios desenvolvidos pelos grupos e uma caracterização do tipo de empreendimento planejado.

*Tabela 10 – “Produtos Ouro” dos planos de negócios criados na atividade “Mapa da Mina”*

Litoral	Turma	Grupo	Produto Ouro	Tipo de empreendimento
Sul	GS-6	Ilha Comprida	Bolinho de ostra	Bares e Restaurantes
		Iguape 1	Casadinha de Manjuba com camarão	Bares e Restaurantes
		Iguape 2	Casadinha de Manjuba	Bares e Restaurantes
		Cananéia 1	Defumado caiçara	Comércio de pescados com valor agregado
		Cananéia 2	Peixe filetado	Comércio de pescados com valor agregado
Centro	GC-5	Peruíbe	Tainha com pirão de camarão	Bares e Restaurantes
		Mongaguá	Tainha recheada com farofa de camarão	Bares e Restaurantes
		Itanhaém 1	Bobó de Camarão da vovó	Bares e Restaurantes
		Itanhaém 2	Casadinha de robalo com pescada	Bares e Restaurantes
	GC-3 e GC-4	Guarujá / Perequê	Camarão na moranga	Bares e Restaurantes
		Guarujá	Prato azul marinho	Bares e Restaurantes
		Bertioga	Coletivo de cardumes (um mix de peixes da região) / e-commerce para facilitar a entrega dos pescados diretamente para as pessoas interessadas no município	Comércio de pescados com valor agregado
		Bertioga 2	Hamburguer de camarão	Bares e Restaurantes
Norte	GN-1	Ubatuba	Roteiro de Turismo de base comunitário	Prestação de serviços
		Caraguatatuba	Cursos da culinária	Prestação de serviços
	GN-2	São Sebastião 1	Mercado para os produtos da pesca artesanal, espaço de comercialização rotativo	Prestação de serviços (marketplace)
		São Sebastião 2	Venda de peixes na região	Comércio de pescados no atacado (primeira venda)
		Ilhabela	Pescados da Ilhabela	Comércio de pescados no atacado (primeira venda)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDACÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

As fichas com a descrição dos tópicos trabalhados pelos dezoito grupos nos planos de negócios encontram-se apresentados no Anexo 01 do presente documento.

O módulo 5 foi aquele que trabalhou os tópicos voltados para orientar os participantes de como legalizar os seus negócios, apresentando os tipos de empresas, os custos envolvidos e os requisitos legais para a formalização dos empreendimentos, junto aos órgãos fiscais, tributários e da vigilância sanitária. Nesse módulo também foram apresentados os conceitos básicos de contabilidade para orientar como os pescadores devem separar as finanças pessoais das finanças do empreendimento.

O módulo 6 foi realizado no final de cada um dos dias de curso para o fechamento das sessões pelos instrutores quando eram brevemente sintetizados os resultados conquistados durante o dia.

Por fim, foram realizados os momentos de avaliação do curso pelos participantes, com índice de resposta de 96,4%, ou seja, 108 dos 112 participantes da pesca preencheram o formulário. Certamente houve a aprovação do curso pelas turmas, com as seguintes notas médias atribuídas em uma escala de 1 a 5.

*Tabela 11 – Notas médias gerais atribuídas pelos participantes da pesca artesanal*

<b>Pergunta</b>	<b>Nota média</b>
Curso correspondeu a sua expectativa?	4,9
Conteúdos abordados no curso são relevantes para a sua atuação pessoal e profissional?	4,8
Você imagina que poderá aplicar os conteúdos abordados no curso na sua vida?	4,8

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor

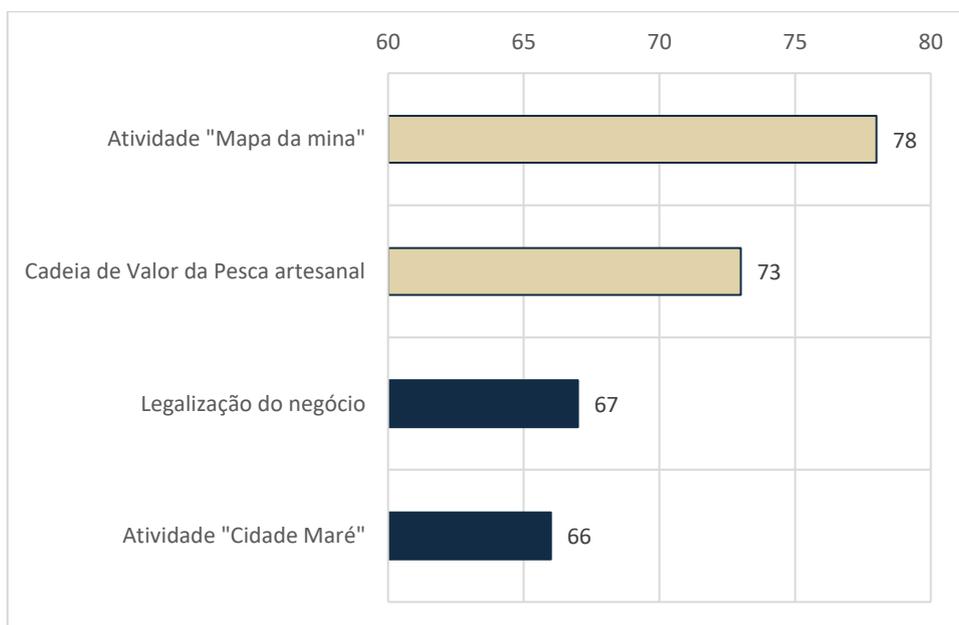


**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Os formulários de avaliação questionavam, ainda, quais das atividades propostas no curso foram mais relevantes para o aprendizado sobre empreendedorismo, sendo indicado que os conhecimentos assimilados durante a atividade “Mapa da mina”, que tratou da elaboração do plano de negócios como aquele mais relevante, como pode ser observado no gráfico a seguir.

*Gráfico 2 – Atividades mais relevantes para o empreendedorismo*



O questionamento seguinte do formulário permitia que os participantes fizessem sugestões de melhorias, dentre os 108 formulários foram indicadas 36 sugestões, que posteriormente categorizadas permitindo a apuração de que a abordagem e novos temas, a ampliação da quantidade de cursos, as melhorias pedagógicas e metodológicas, novas sessões e continuidade do tema empreendedorismos como as principais sugestões, conforme apresenta o gráfico a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

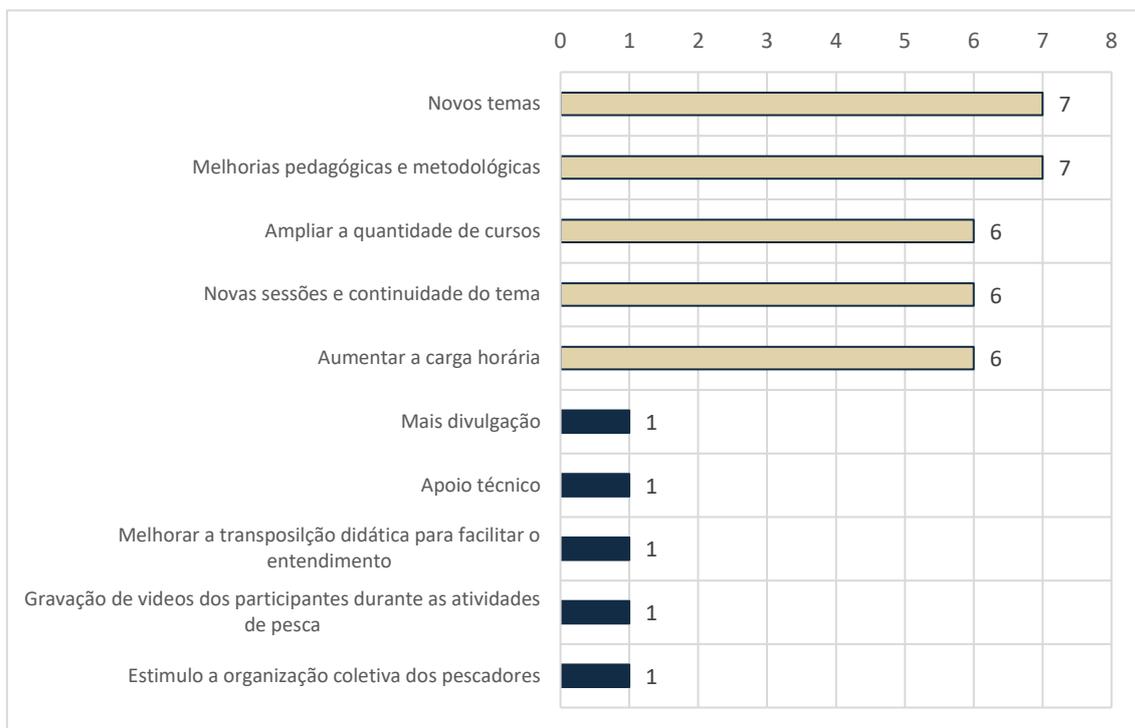
Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Gráfico 3 – Sugestões de melhorias categorizadas



Dentre as melhorias pedagógicas citadas foram:

1. Ampliação das atividades práticas;
2. Expor mais os empreendimentos existentes na pesca artesanal;
3. Realização de atividades práticas sobre a parte financeira dos empreendimentos;
4. Apresentação de ferramentas objetivamente necessárias para o desenvolvimento das atividades propostas;
5. Pontuar mais as atividades já realizadas na Pesca;

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

6. Execução no plano de negócios mais objetivos e sucintos; e
7. Mais tempo na parte de legalização de negócios.

A categorização dos elogios e das críticas apontou que o curso 2 recebeu elogios de 36 dos 108 participantes que preencheram o formulário (33,3%), enquanto apenas um participante da turma de São Sebastião (GN-2) fez críticas ao curso, o que representa 0,9% das avaliações. E a crítica correspondia a necessidade de estimular a organização coletiva dos pescadores e das comunidades caiçaras. Em contrapartida os elogios com adjetivos como “Ótimo”, “Bom” e “Gratidão” representam reações positivas e caracterizam o reconhecimento do público-alvo pelo trabalho realizado.

No total o curso 2 teve 161 pessoas inscritas e 180 presenças no decorrer dos eventos promovidos, dos quais 112 eram participantes da pesca, que foram capacitados no tema empreendedorismo na pesca artesanal. Tal resultado indica o preenchimento de 86,2% das vagas previstas e o alcance das comunidades da pesca presentes nas áreas das três APAMs do litoral paulista. A tabela a seguir detalha o número de participantes por litoral, turma e município.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Tabela 12 – Detalhamento das vagas preenchidas

Participações da pesca por litoral				Participações da pesca por turma				Participações da pesca por município	
Litoral	Vagas Disponíveis	Vagas preenchidas	% das vagas preenchidas	Litoral	Vagas Disponíveis	Vagas preenchidas	% das vagas preenchidas	Município	Vagas preenchidas
APA Marinha do Litoral Sul	35	30	85,7%	GS-6	35	30	85,7% <sup>6</sup>	Cananéia	4
								Iguape	20
								Ilha Comprida	6
APA Marinha do Litoral Centro	55	45	81,8%	GC-5	20	16	80,0%	Itanhaém	11
								Mongaguá	2
								Peruíbe	1
								Praia Grande	1
				GC-3 e GC-4	25	29	82,9%	Bertioga	1
								Bertioga	15
								Guarujá	13
Santos	1								
APA Marinha do Litoral Norte	40	37	92,5%	GN-2	20	13	65,0%	Caraguatatuba	10
								Ubatuba	3
				GN-1	20	24	120,0% <sup>7</sup>	São Sebastião	21
								Ilhabela	3
<b>Total Geral</b>	<b>130</b>	<b>112</b>	<b>86,2%</b>	---	<b>130</b>	<b>112</b>	<b>86,2%</b>	---	<b>112</b>

<sup>6</sup> Em função do remanejamento das turmas do litoral centro foram cedidas 5 vagas para o litoral sul, proporcionando a seguinte distribuição das 130 vagas:

- 35 vagas para o litoral sul;
- 55 vagas para o litoral centro; e
- 40 vagas para o litoral norte.

<sup>7</sup> Em função do pleito realizado pelos gestores da APAM-LN foram remanejadas as vagas não preenchidas da Turma GN-2 de Ubatuba para atender toda a demanda por vagas da comunidade de pesca de Boiçucanga em São Sebastião, local de realização da turma GN-1.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor

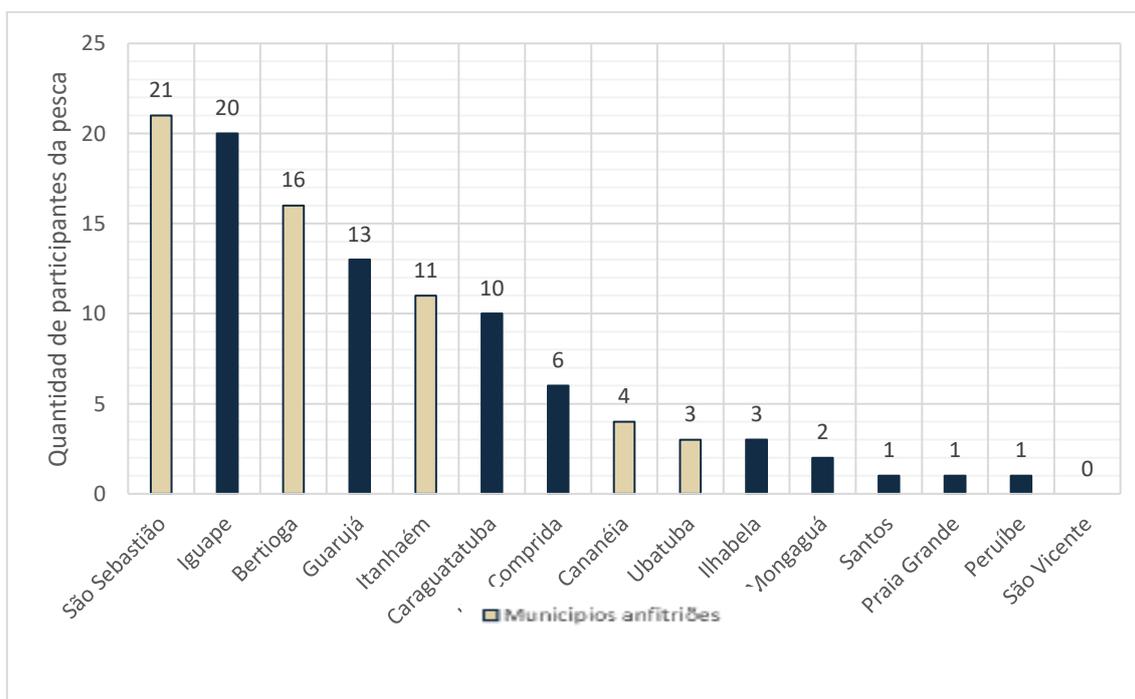


**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

A distribuição geográfica dos participantes indica que houve um comportamento similar nos três litorais com uma cidade de cada litoral se destacando no número de participações, especificamente: Bertioga, São Sebastião e Iguape. Nota-se, também, um crescimento para dez participantes de Caraguatatuba, em comparação ao primeiro curso, que teve a participação de cinco pessoas da pesca. Acredita-se que esse aumento se deu em função do atendimento ao pleito pela mudança do curso para um dia útil ao invés dos finais de semana. Ainda no litoral norte, o coro menor de participantes de Ubatuba se deu pelas desistências na véspera do curso em função de vários inscritos terem relatados que eles ou seus familiares foram infectados pela dengue.

Gráfico 4 – Distribuição dos participantes da pesca artesanal por município



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Destaca-se, a presença, ainda que discreta, de pescadores de Peruíbe, Santos e Praia Grande, que não tiveram representantes quando da realização do curso 1. Um avanço considerando a falta e apoio das lideranças da pesca do litoral centro ao programa de capacitação.

Por fim, um resultado importante, alcançado a partir das sugestões dos participantes do curso 1, foi a emissão dos certificados ao final dos eventos. Para essa finalidade foi estruturada uma operação de cadastro e impressão dos documentos nos locais de realização das turmas, viabilizando assim a entrega do certificado para cada um dos participantes ao término das atividades.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## 6 EVIDÊNCIAS DA REALIZAÇÃO DOS CURSOS

### 6.1 LITORAL SUL

#### 6.1.1 Turma de Cananéia, Iguape e Ilha Comprida (GS-6)

#### **Atividades de mobilização**

A mobilização da turma de Cananéia, Iguape e Ilha Comprida (GS-6) ocorreu no mês de março de 2024 e o trabalho de campo conduzido pelo Mobilizador e a Coordenadora do Projeto nas localidades de associações listadas na tabela a seguir.

*Tabela 13 – Locais visitados para a mobilização turma GS-6 em Cananéia*

Turma	Município	Locais Visitados
GC-6	Cananéia	Colônia de Pescadores Z-09 Apolinário de Araújo
		Sede da APAM Litoral Sul
		Centro Mercado Municipal
		Peixaria da Colônia
		Juras Peixaria
		Carijo
		Porto Cubatão (área continental)
		Quilombo Mandira (área continental)
		Itapitanguí (área continental)
		Acaraú
		Rocio
		São Paulo Bagre
		Agrossolar
Ariri (área continental)		
		<b>Obs.: acessado por barco dada a facilidade logística</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Turma	Município	Locais Visitados
GS-6	Cananeia - Ilha do Cardoso -Acesso via barco	Ariri
		Nova Enseada
		Marujá
		Nova Vila Rápida
		<b>Obs.: Contato com a Liderança Willian</b>
		Pereirinha
		Pontal de Leste (Combriú e Foles)
GS-6	Iguape	Colônia de Pescadores Z-07 Veiga Miranda
		Barra do Ribeira
		Icapara
		Costeira da Barra
		Aquário
		Praia do Leste
		Quilombo da Aldeia e Embu
		Rocio
		Jairé
GS-6	Ilha Comprida	Boqueirão Norte
		Boqueirão Sul
		Juruvaúva (Rancho e Mercadinho da Praia)
		Pedrinhas
		Araçá
		Ponta da Praia

As imagens a seguir registram uma amostra dos locais visitados nos municípios de Cananéia, Iguape e Ilha Comprida.

*Imagem 9 – Articulação e divulgação na Colônia de Pescadores Z-09 Apolinário de Araújo em Cananéia/SP*

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024



Imagem 10 – Mobilização e divulgação na Sede da APAM Litoral Sul em Cananéia/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 11 – Mobilização e divulgação na Rua Guilherme Manoel Coelho e Mercado do Marivaldo em Cananéia/SP*



*Imagem 12 – Mobilização e divulgação no Mercado do Porto Cubatão em Cananéia*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 13 – Mobilização e divulgação na Feira do Bairro do Rocio em Cananéia/SP*



*Imagem 14 – Mobilização e divulgação no Centro Comunitário, Posto do Correio, Escola Municipal e Restaurante Cantinho da Maria no Bairro de Ariri em Cananeia*



*Imagem 15 – Mobilização e divulgação Nova Enseada na Ilha do Cardoso*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 16 – Mobilização e divulgação Marujá na Ilha do Cardoso*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 17 – Mobilização e divulgação na Barra do Ribeira na Mercearia e Bar Porto da Balsa em Iguape/SP*



*Imagem 18 – Mobilização e divulgação em Icapara no Comercio Local (Bar dos Veteranos) em Iguape/SP*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 19 – Mobilização e divulgação na Costeira da Barra no Quiosque Local em Iguape/SP*



*Imagem 20 – Mobilização e divulgação no Aquário e Bar próximo a entrada da Praia em Iguape/SP*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 21 – Mobilização e divulgação no Boqueirão Sul no Ponto de Ônibus entrada da praia e rotatória na praia na Ilha Comprida/SP (Lado Sul)*



*Imagem 22 – Mobilização e divulgação em Juruvaíva no Rancho e Mercadinho da Praia na Ilha Comprida/SP (Lado Sul)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 23 – Mobilização e divulgação em Pedrinhas na mercearia do Nezinho e Quiosque do Tinoco na Ilha Comprida/SP (Lado Sul)*



*Imagem 24 – Mobilização e divulgação no Boqueirão Norte (Peixaria Local) na Ilha Comprida/SP (Lado Norte)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

A mobilização e divulgação no Pontal Leste, Cambriú e Foles na Ilha do Cardoso foi por meio de mensagens de *WhatsApp*. E em Ilha Comprida na Ponta da Praia o mobilizador realizou a divulgação do curso e informou que não foi possível realizar o registro fotográfico.

***Práticas desenvolvidas, percepções e relato do curso***

A turma GS-6 do curso 2 – Como empreender na pesca artesanal? ocorreu no dia 3 de abril de 2024, na Sede do PEA Rendas do Petróleo, outro projeto condicionante do licenciamento ambiental, e contou com a presença de 30 participantes da pesca artesanal e um total de 45 pessoas presentes.

O curso transcorreu conforme o previsto na programação e contou com a presença de pescadoras e pescadores de Cananéia, Iguape e Ilha Comprida. O evento iniciou às 8h30 conforme o previsto com a acolhida dos participantes, a oferta do café da manhã, a entrega dos materiais didáticos, assinatura das listas de presença e coleta dos dados para a emissão dos certificados.

A dinâmica de abertura foi conduzida pelo instrutor do INDES, com a apresentação de cada um dos participantes seguida de uma questão norteadora sobre qual seria o sonho empreendedor na pesca artesanal.

Na sequência foi conduzida pela coordenação técnica da FIA a atividade pedagógica de construção da cadeia de valor da pesca, com o intuito de apresentar o macro ambiente de negócios da pesca, as relações existentes entre os elos da cadeia, os conflitos e as demandas por produtos e serviços,

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

estimulando o reconhecimento das demandas e possibilidades de se empreender a partir de sua vivência na pesca artesanal. Apesar de ser um instrumento sofisticado para análise de um determinado setor econômico, foi possível verificar o domínio empírico das relações existentes na cadeia de valor da pesca, inclusive com a identificação por um dos participantes da necessidade de complemento do instrumento pedagógico, levando em consideração os impactos gerados ao meio ambiente pela cadeia de valor da pesca.

Dando sequência à programação da manhã foi realizada a atividade “Cidade Boa Maré”, que trabalhou com os conceitos prioritários para o entendimento do ambiente de negócios considerando a realidade do litoral sul do estado de São Paulo. Em síntese as reflexões da turma sobre as perspectivas de melhora para o ambiente de negócio na região foram:

- i. Desassorear o canal para melhorar a navegação;
- ii. Melhorar os canais de comunicação com os clientes;
- iii. Planejar as atividades de pesca e dos negócios, buscar maior união dos pescadores e valorizar a importância da colônia de pesca para defender os interesses do pescador;
- iv. Melhorar a estética dos produtos;
- v. Melhorar as condições de saúde dos pescadores;
- vi. Promover mais educação ambiental e formação para os pescadores;
- vii. Melhorar a qualidade dos governantes através do voto;

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

- viii. Cobrar dos governantes mais saneamento e a melhoria da qualidade das águas, além de reforçar a fiscalização da poluição nos oceanos;
- ix. Garantir que a fiscalização traga mais segurança para os pescadores artesanais e que sejam adotados critérios semelhantes de fiscalização para os pescadores artesanais e industriais;
- x. Buscar valorizar os pescados da região;
- xi. Valorizar as mulheres na pesca; e
- xii. Criar um território mais compreensivo com a pesca artesanal, para que haja pescado para todos os segmentos.

O intervalo do almoço mais uma vez proporcionou momentos de integração entre os participantes da pesca com os representantes da Petrobras, FF e FIA.

O período da tarde, teve início com uma apresentação da equipe técnica do projeto PEA Rendas do Petróleo, que tem como objetivo apoiar a população para atuar no controle social da aplicação das rendas petrolíferas (*royalties* e participações especiais) pelo poder público municipal. Os educadores convidaram todos os participantes a conhecer os “Elos” – grupos de pessoas que passam por um processo pedagógico e coletivo de formação, instrumentalização e apoio para a participação qualificada nos espaços de decisão instituídos em seus municípios. O PEA Rendas também é uma medida de mitigação exigida da Petrobras pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA e conta

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

com a FIA como executora. O PEA está presente nos três municípios inseridos na APAM do litoral sul paulista: Cananéia, Iguape e Ilha Comprida.

Na sequência da programação foi realizada a atividade “Mapa da mina” quando os participantes foram divididos em grupos conforme o seu município de origem. Cada grupo teve missão de fazer um plano de negócios considerando os aspectos iniciais para se empreender na pesca artesanal.

O resultado da atividade apresentou a vocação dos participantes de Iguape e Ilha Comprida para empreender no ramo de bares e restaurantes, em vista de que os produtos principais escolhidos foram pratos culinários típicos da região, que carregam consigo a cultura da pesca artesanal local. Em contrapartida os grupos de Cananéia optaram por empreender com foco na agregação de valor ao pescado, indicando como principais produtos o peixe defumado e o peixe filetado. Um ponto comum dos quatro grupos foi a indicação dos turistas como cliente prioritário.

No período da tarde, foi realizada a apresentação do conteúdo sobre a regularização dos negócios, onde foram suscitados debates acerca do comportamento financeiro dos pescadores frente a falta de divisão da contabilidade de suas atividades de pesca e de suas finanças pessoais.

No final do dia, foi realizada a avaliação, seguida da dinâmica do “bombom” quando de forma rápida e sucinta os participantes expressam sua avaliação pessoal sobre o curso. De maneira geral a turma GS-6 ficou satisfeita com os conteúdos e avaliou a experiência como positiva. O encerramento do dia ocorreu

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

às 17h30 com o repasse dos informes sobre os próximos cursos, entrega dos certificados e o registro fotográfico da turma.

**Registros fotográficos**

*Imagem 25 – Acolhida, recepção e momento de abertura do curso 2 em Cananéia (GS-6)*



*Imagem 26 – Cadeia de Valor da pesca em Cananéia (GS-6)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 27 – Atividades “Cidade Boa Maré” em Cananéia (GS-6)*



*Imagem 28 – Atividades “Mapa da Mina” em Cananéia (GS-6)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 29 – Apresentação sobre a regularização do empreendimento em Cananéia (GS-6)*



*Imagem 30 – Participantes da pesca e demais presentes no curso 2 em Cananéia (GS-6)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

**Avaliação de desempenho da turma**

Concluída a programação do dia em Cananéia foi realizada a primeira avaliação dos participantes pela coordenação técnica em conjunto com os instrutores do INDES, conforme definido no roteiro pedagógico.

*Tabela 14 – Avaliação de desempenho da turma de Cananéia (GS-6)*

Instituição	INDES			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Coordenador de Projetos			Especialista em conteúdo educativo e andragógico			
Aspecto observado / Avaliador	José Luis			Maria Helena			
1 – Os participantes já tinham repertório ou mesmo conhecimentos prévios sobre os temas abordados?	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	
		✓		✓			<b>REGULAR</b>
2 – Os participantes indicaram intenção de utilizar as reflexões e/ou adotar as ferramentas / práticas indicadas no curso no seu cotidiano?	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
3 – Na sua percepção como foi o envolvimento e a motivação dos participantes para o desenvolvimento das atividades?	BOM	MÉDIO	NENHUM	BOM	MÉDIO	NENHUM	DESEMPENHO
	✓				✓		<b>REGULAR</b>
4 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes na atividade da Cadeia de Valor da Pesca?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Instituição	INDES			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Coordenador de Projetos			Especialista em conteúdo educativo e andragógico			
Aspecto observado / Avaliador	José Luis			Maria Helena			
5 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes na atividade Cidade Boa Maré _ O que fazer para que a pesca artesanal seja uma atividade ainda melhor?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
6 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes na atividade mapa da mina _ como se planejar para empreender?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
7 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes sobre a legalização do negócio? <ul style="list-style-type: none"> <li>Tipos de empresa (documentos necessários);</li> <li>Obrigações das empresas (contabilidade);</li> <li>Certificações (Nota Produtora, SIM, SISP);</li> <li>Nota do Produtor.</li> </ul>	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
		✓			✓		<b>REGULAR</b>
8 – Como você classificaria o grau de integração entre os instrutores e alunos?	ALTO	MÉDIO	BAIXO	ALTO	MÉDIO	BAIXO	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
9 – Na sua percepção os conteúdos trabalhados puderam ser relacionados às experiências vividas pelos participantes?	SIM	ÀS VEZES	NÃO	SIM	ÀS VEZES	NÃO	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

A avaliação do grupo, segundo os aspectos observados foi considerado como **BOM**, contudo merecem destaque:

- houve uma grande participação do grupo na atividade da cadeia de valor, fato que demandou maior tempo para a realização da atividade do que o previsto inicialmente, indicando assim a necessidade de ajuste na metodologia para as próximas turmas.
- Na atividade "Cidade Boa Maré" o destaque foi para a maior valorização feminina na pesca artesanal, a consciência ambiental da necessidade de mais saneamento e melhoria da qualidade das águas e a busca por maior união dos pescadores indicam uma maturidade do grupo sob o ponto de vista socioambiental.
- Na atividade "Mapa da Mina" destacou-se a vocação do grupo pelos empreendimentos voltados para a produtos culinários com a estratégia de apresentar a cultura local para os turistas.
- De maneira geral o grupo se destacou pela motivação em participar das atividades e pela diversidade de experiências apresentadas durante as dinâmicas.

Diante do resultado da avaliação a coordenação técnica **entende que todos os participantes da turma de Cananéia (GS-6)** que estiveram presentes nos módulos do curso 2 – Como empreender na pesca artesanal? **estavam aptos a receber os certificados de conclusão**, que foram emitidos e entregues durante a atividade de encerramento do dia.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

### **Avaliação dos participantes**

O índice de resposta ao formulário de avaliação dos participantes do curso 2 pela turma de Cananéia (GS-6) foi de 96,7%, ou seja, 29 dos 30 participantes da pesca preencheram o documento, com as seguintes notas médias atribuídas, em uma escala de 1 a 5.

*Tabela 15 – Notas médias do curso 2 atribuídas pelos participantes da pesca da turma de Cananéia (GS-6)*

<b>Pergunta</b>	<b>Nota média</b>
Curso correspondeu a sua expectativa?	4,9
Conteúdos abordados no curso são relevantes para a sua atuação pessoal e profissional?	4,9
Você imagina que poderá aplicar os conteúdos abordados no curso na sua vida?	4,8

Sobre os conteúdos abordados durante o curso, a construção do plano de negócios feito na atividade “Mapa da Mina” foi o conteúdo mais relevante para os participantes da pesca artesanal, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

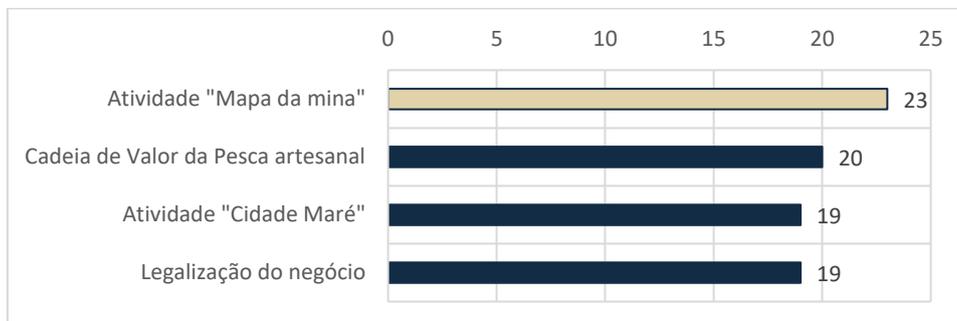
Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Gráfico 5 – Conteúdos mais relevantes abordados no curso 2, segundo os participantes da turma de Cananéia (GS-6)



Em se tratando das sugestões, nove participantes fizeram a indicação de referentes à:

- Mais divulgação;
- Novos temas;
- Ampliar a quantidade de cursos;
- Novas sessões e continuidade do tema; e
- Melhorias pedagógicas e metodológicas, sendo:
  - Estimular mais a exposição dos conhecimentos individuais dos pescadores durante as dinâmicas; e
  - Realização de mais práticas sobre finanças e contabilidade.

**Lista de presença**

As listas de presença da turma de Cananéia (GS-6), encontra-se no Anexo 2 do presente documento.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## 6.2 LITORAL CENTRO

### 6.2.1 Turma de Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe (GC-5)

#### **Atividades de mobilização**

A mobilização da turma de Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe (GC-5) ocorreu no mês de março de 2024. E o trabalho de campo foi conduzido pela equipe de coordenação e pelos consultores da FIA, nas localidades listadas na tabela a seguir.

*Tabela 16 – Locais visitados para a mobilização turma GC-5 em Itanhaém*

Turma	Município	Locais Visitados
GC-5	Peruíbe	Mercado Municipal de Peixe
		Colônia de Pescadores Z05 em Peruíbe/SP
	Itanhaém	Colônia de Pescadores Z13 EM Itanhaém/SP
		Mercado de Peixe (Prainha)
		Secretaria do Turismo – Local do Curso
		Cais do Porto (Pier do Pescador)
	Mongaguá	Peixaria Tempo Bom
		Plataforma de Pesca de Mongaguá
		Terminal Rodoviário Mongaguá (antiga sede da colônia de pescadores)

As imagens a seguir registram uma amostra dos cartazes afixados nos municípios de Peruíbe, Mongaguá e Itanhaém.

*Imagem 31 – Mobilização no Mercado Municipal do Peixe de Peruíbe/SP*

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024



Imagem 32 – Mobilização e Divulgação na Colônia de Pescadores Z-05 de Peruíbe/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Imagem 33 – Mobilização e Divulgação na Colônia Z13 de Pescadores de Itanhaém/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 34 – Mercado de Peixe (Prainha) de Itanhaém/SP*



*Imagem 35 – Local do Curso - Secretaria do Turismo de Itanhaém/SP*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 36 – Mobilização e Divulgação do Cais do Porto (Pier do Pescador) em Itanhaém/SP*



*Imagem 37 – Mobilização e Divulgação na Peixaria Tempo Bom) em Mongaguá/SP*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

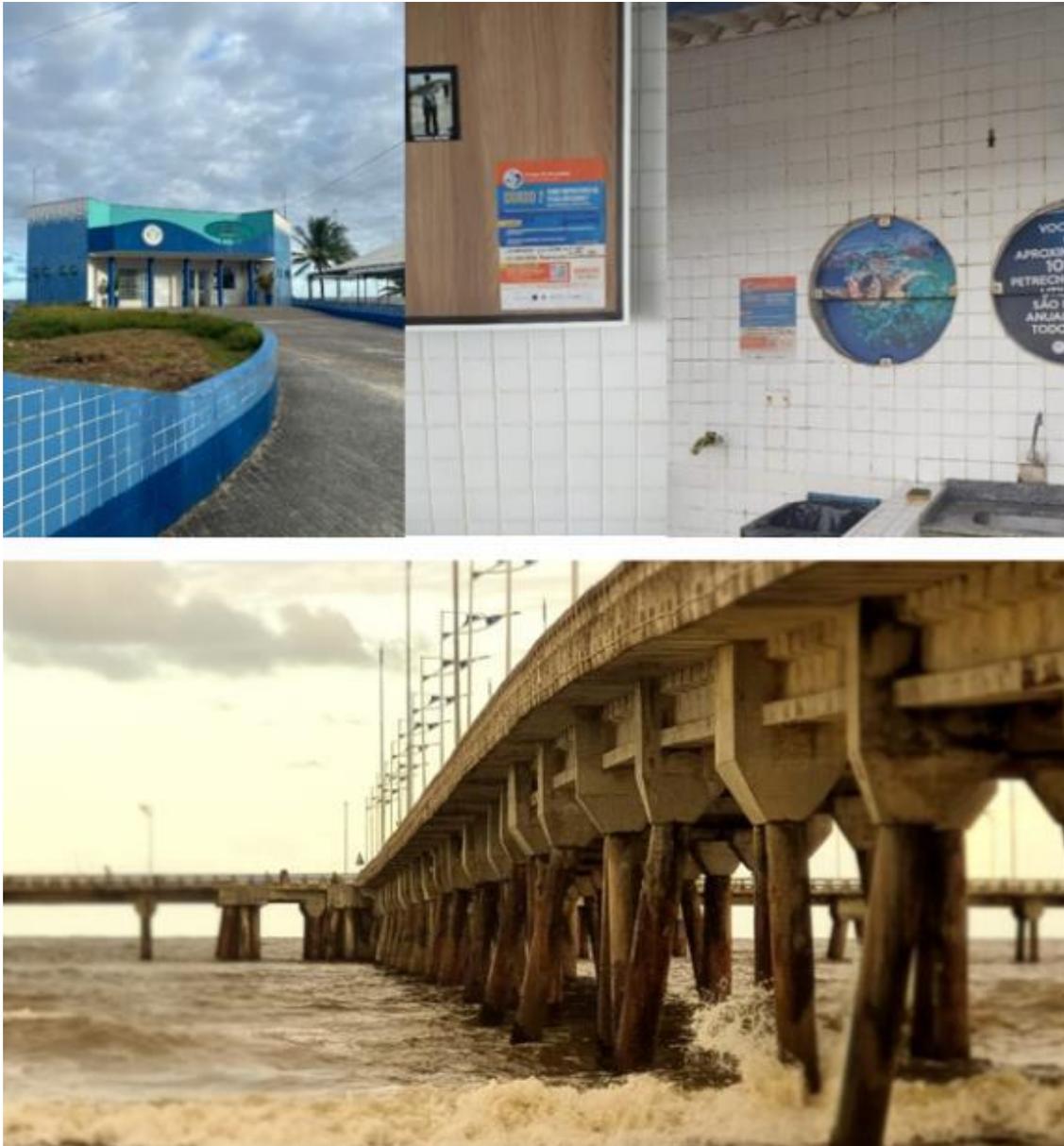
Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Imagem 38 – Plataforma de Pesca (Cais de Pesca) de Mongaguá/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

**Revisão 01 | julho/2024**

*Imagem 39 – Terminal Rodoviário de Mongaguá/SP*



Especificamente em Mongaguá visitamos o endereço da antiga sede da Colônia de Pescadores da cidade que atualmente é um endereço residencial e segundo a moradora ela reside no local a cerca de 5 anos.

*Imagem 40 – Antiga sede da Colônia de Mongaguá/SP, atualmente uma residência.*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## ***Práticas desenvolvidas, percepções e relato do curso***

A turma GC-5 do curso 2 – Como empreender na pesca artesanal? ocorreu no dia 9 de abril de 2024, na Secretaria de Turismo de Itanhaém e contou com a presença de 16 participantes da pesca artesanal e um total de 31 pessoas presentes.

O curso transcorreu conforme o previsto na programação e contou com a presença de pescadoras e pescadores de Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande e um convidado da pesca de Bertioga. O curso iniciou às 8h30, com a acolhida, café da manhã e entrega do material didático.

Na parte da manhã houve a abertura com a apresentação do grupo conduzida pelo instrutor do INDES, com a estratégia de questionar os participantes sobre o sonho de cada um na pesca artesanal.

Na sequência a coordenação técnica da FIA conduziu a atividade pedagógica de construção da cadeia de valor da pesca, com um ajuste metodológico agrupando os elos da cadeia de valor de modo a tornar a atividade mais rápida e dinâmica para potencializar o tempo das demais atividades. Durante o trabalho destacou-se o conhecimento dos participantes principalmente em se tratando do acesso à linha de financiamento do PRONAF e os conflitos existentes entre a pesca artesanal e a pesca industrial.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Em sequência deu-se início atividade “Cidade Boa Maré”, quando foram trabalhados os conceitos prioritários para o entendimento do que pode ser melhorado no macro ambiente de negócios local. Em síntese a atividade apontou:

- i. É necessário mudar a atitude do pescador, incentivando-o a buscar conhecimento;
- ii. Criar um selo para o pescado da região pode ajudar a valorizar o produto local;
- iii. A fiscalização deve ser similar para a pesca artesanal e industrial, respeitando os locais onde se pode e não se pode pescar;
- iv. Os pescadores precisam estar atualizados com as tecnologias disponíveis, como motores e GPS;
- v. Melhorar a reputação dos pescadores junto aos clientes é fundamental para o sucesso da atividade pesqueira;
- vi. É necessário implementar políticas públicas que favoreçam o acesso do pescador aos recursos e tecnologias para melhorar a atividade pesqueira;
- vii. Ampliar a participação dos pescadores na definição das políticas públicas do setor da pesca; e
- viii. Ampliar a comunicação dos pescadores com os órgãos públicos e espaços para a participação e mobilização social pode fortalecer a comunidade pesqueira.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

O intervalo do almoço serviu para a integração entre os participantes e na parte da tarde, foi realizada a atividade “Mapa da mina” com a divisão em grupos conforme o município de origem do participante.

O resultado dessa atividade, apresentou a vocação dos participantes para empreender no ramo de bares e restaurantes, com a escolha de pratos culinários como produto principal, além da indicação em um dos grupos do Instituto de Tecnologia de Alimentos como uma das instituições de apoio técnico.

No período da tarde, também, foi realizada a apresentação do conteúdo sobre a regularização dos negócios e emissão da nota fiscal, novamente foi trazido pelos pescadores e pela Dona Eliana (presidente da Colônia de Pesca Z05 de Peruíbe/SP) as dificuldades atuais de legalização e os problemas com o gov.br.

No final da tarde foi realizada a avaliação quando os participantes responderam o formulário, finalizando a sessão com a dinâmica do “bombom” propiciando o espaço de fala para que todos os presentes expressassem em uma palavra a experiência vivenciada durante o curso.

Percebeu-se que as avaliações da turma GC-5 foram positivas e que o público recebeu bem o formato de atividades e oficinas adotado para esse ciclo de capacitações. O encerramento do dia ocorreu às 17h30 com o repasse dos informes sobre os próximos cursos, entrega dos certificados e o registro fotográfico da turma.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

**Registros fotográficos**

As imagens a seguir apresentam os registros fotográficos realizados durante a turma de Itanhaém (GC-5).

*Imagem 41 – Acolhida, recepção e momento de abertura do curso 2 em Itanhaém (GC-5)*



*Imagem 42 – Cadeia de Valor da pesca em Itanhaém (GC-5)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Imagem 43 – Atividades “Cidade Boa Maré” em Itanhaém (GC-5)



Imagem 44 – Atividades “Mapa da Mina” em Itanhaém (GC-5)



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 45 – Apresentação sobre a regularização do empreendimento em Itanhaém (GC-5)*



*Imagem 46 – Participantes da pesca e demais presentes no curso 2 em Itanhaém (GC-5)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

**Avaliação de desempenho da turma**

A avaliação dos participantes foi feita pela coordenação técnica em companhia dos instrutores do INDES, levando em consideração os mesmos critérios aplicados no curso 01, com os apontamentos deste grupo detalhados na tabela a seguir.

*Tabela 17 – Avaliação de desempenho da turma de Itanhaém (GC-5)*

Instituição	INDES			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Coordenador de Projetos			Gerente de Projetos / Apoio à coordenação			
Aspecto observado / Avaliador	José Luis			Rodolfo Guido			
	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	
1 – Os participantes já tinham repertório ou mesmo conhecimentos prévios sobre os temas abordados?	✓			✓			<b>BOM</b>
2 – Os participantes indicaram intenção de utilizar as reflexões e/ou adotar as ferramentas / práticas indicadas no curso no seu cotidiano?	✓			✓			<b>BOM</b>
3 – Na sua percepção como foi o envolvimento e a motivação dos participantes para o desenvolvimento das atividades?	✓			✓			<b>BOM</b>
4 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes na atividade da Cadeia de Valor da Pesca?	✓			✓			<b>BOM</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Instituição	INDES			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Coordenador de Projetos			Gerente de Projetos / Apoio à coordenação			
Aspecto observado / Avaliador	José Luis			Rodolfo Guido			
5 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes na atividade Cidade Boa Maré _ O que fazer para que a pesca artesanal seja uma atividade ainda melhor?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
6 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes na atividade mapa da mina _ como se planejar para empreender?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
7 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes sobre a legalização do negócio? <ul style="list-style-type: none"> <li>Tipos de empresa (documentos necessários);</li> <li>Obrigações das empresas (contabilidade);</li> <li>Certificações (Nota Produtora, SIM, SISP);</li> <li>Nota do Produtor.</li> </ul>	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓				✓		<b>REGULAR</b>
8 – Como você classificaria o grau de integração entre os instrutores e alunos?	ALTO	MÉDIO	BAIXO	ALTO	MÉDIO	BAIXO	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
9 – Na sua percepção os conteúdos trabalhados puderam ser relacionados às experiências vividas pelos participantes?	SIM	ÀS VEZES	NÃO	SIM	ÀS VEZES	NÃO	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

A avaliação do grupo, segundo os aspectos observados apontou um desempenho considerado como **BOM**, merecendo os seguintes destaques:

- Os inúmeros questionamentos acerca do conteúdo sobre a regularização do negócio e a emissão de notas fiscais mostrou a necessidade de aprofundamento nesse tema, uma vez que o grupo já contava com um número considerável de empreendedores, sobretudo as mulheres, com dúvidas operacionais do dia a dia de um negócio;
- Na atividade “Mapa da Mina” destacou-se a vocação do grupo pelos empreendimentos voltados para a produtos culinários (receitas com pescado) e o atendimento da demanda dos turistas que frequentam a região;
- Assim como no curso 1, a turma GC-5, conseguiu trazer para a execução das atividades a correlação dos conteúdos com a vivência dos pescadores de Itanhaém, com destaque para os conflitos com a pesca industrial e a necessidade de uso cada vez mais frequente da tecnologia na pesca artesanal.

Foi consenso entre a coordenação da FIA e os instrutores do INDES que a turma de Itanhaém foi aquela com maior maturidade e domínio prévio dos conteúdos sobre o empreendedorismo e cujos planos de negócios produzidos na atividade “Mapa da Mina” foram os mais consistentes dentre as turmas realizadas nos três litorais.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

Diante do resultado da avaliação a coordenação técnica **entende que todos os participantes da turma de Itanhém (GC-5)** que estiveram presentes nos módulos do curso 2 – Como empreender na pesca artesanal? **estavam aptos a receber os certificados de conclusão**, que foram emitidos no mesmo dia do curso, como lustra a imagem a seguir, atendendo ao pedido dos participantes curso 1.

*Imagem 47 – Emissão dos certificados do curso 2 em Itanhaém (GC-5)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## ***Avaliação dos participantes***

O índice de resposta ao formulário de avaliação dos participantes do curso 2 pela turma de Itanhaém (GC-5) foi de 93,8%, ou seja, quinze dos dezesseis participantes da pesca preencheram o documento, com as seguintes notas médias atribuídas, em uma escala de 1 a 5.

*Tabela 18 – Notas médias do curso 2 atribuídas pelos participantes da pesca da turma de Itanhaém (GC-5)*

<b>Pergunta</b>	<b>Nota média</b>
Curso correspondeu a sua expectativa?	5,0
Conteúdos abordados no curso são relevantes para a sua atuação pessoal e profissional?	4,9
Você imagina que poderá aplicar os conteúdos abordados no curso na sua vida?	4,9

Sobre os conteúdos abordados durante o curso, a apresentação acerca da legalização do negócio foi o conteúdo mais relevante para os participantes da pesca artesanal, ratificando o grau de maturidade do grupo percebido durante a execução das atividades, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

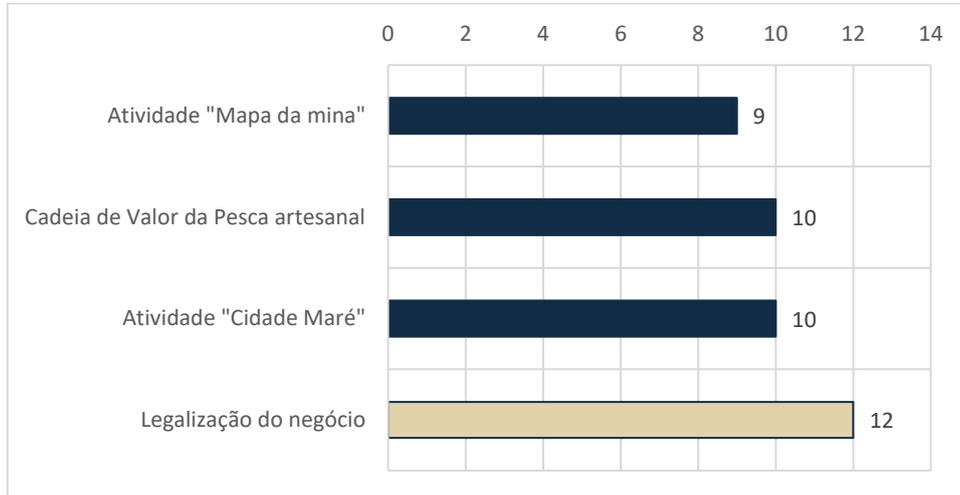
Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Gráfico 6 – Conteúdos mais relevantes abordados no curso 2, segundo os participantes da turma de Itanhaém (GC-5)



Em se tratando das sugestões os participantes indicaram como principais pontos de aperfeiçoamento:

- Ampliação da quantidade de cursos;
- A Inclusão de novos temas no programa;
- A necessidade de novas sessões e continuidade no tema empreendedorismo;
- Melhorias metodológicas para que haja o intercâmbio com as outras turmas do programa de capacitação; e
- Ampliar a discussão em prol da evolução profissional do pescado.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

**Lista de presença**

As listas de presença da turma de Itanhaém (GC-5), encontra-se no Anexo 05 do presente documento.

**6.2.2 Turmas de Bertioga e Guarujá (GC-3) e de Santos, São Vicente e Praia Grande (GC-4)**
**Atividades de mobilização**

A mobilização das turmas de Bertioga e Guarujá (GC-3) unificada com a turma Santos, São Vicente e Praia Grande (GC-4) ocorreu no mês de março de 2024 e o trabalho de campo conduzido pela equipe de coordenação e pelos consultores da FIA, nas localidades listadas na tabela a seguir.

*Tabela 19 – Locais visitados para a mobilização turma GC-3 e GC-4 em Bertioga*

<b>Turma</b>	<b>Município</b>	<b>Locais Visitados</b>
GC-3	Guarujá	Reunião com os representantes das colônias dos pescadores de Bertioga e Guarujá
	Bertioga	Colônia de Pescadores de Bertioga Z23
GC-4	Santos	Colônia de Pescadores de Santos Z-1 – José Bonifácio
		Terminal Pesqueiro público de Santos
	São Vicente	Colônia de Pescadores de São Vicente Z-04 "André Rebouças"
		Peixaria Três Irmãos em São Vicente/SP
		Peixaria da Rua Japão em São Vicente/SP
	Praia Grande	Boutique do Peixe I – Ocian
Boutique do Peixe II		

Na busca de entender melhor os pleitos dos pescadores do litoral centro foi realizada uma reunião com as lideranças da pesca do Guarujá e Bertioga no

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Rancho do pescador Petterson. Além das lideranças e da coordenação técnica da FIA, participaram dessa reunião os representantes da Petrobras, oportunidade em que foram novamente esclarecidas as limitações e as possibilidades previstas na contratação do programa de pescadores, bem como foram indicados os canais para que sejam feitas as reivindicações por novos cursos e outras demandas dentro dos processos do licenciamento ambiental. As imagens a seguir registram as mobilizações para o curso 2 no litoral centro.

*Imagem 48 – Mobilização com as lideranças da pesca de Bertioga e Guarujá.*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 49 – Mobilização na Colônia de Pescadores Z-23 de Bertioga/SP*



Na colônia de Bertioga a equipe técnica da FIA foi recepcionada pelo presidente o Sr. ° Kali que recebeu o cartaz e os folders, porém enfatizou que a colônia continuava contra a realização dos cursos e que não iria divulgar, tão pouco incentivar para que os seus associados participassem do programa de capacitação.

*Imagem 50 – Mobilização e Divulgação na Colônia de Pescadores de Z-1 de Santos/SP*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 51 – Mobilização e Divulgação no Terminal Pesqueiro de Santos/SP*



*Imagem 52 – Mobilização e Divulgação na Colônia de Pescadores de São Vicente Z-04 "André Rebouças"*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 53 – Mobilização e Divulgação na Peixaria Três Irmãos em São Vicente/SP*



*Imagem 54 – Mobilização e Divulgação na Peixaria da Rua Japão em São Vicente/SP*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 55 – Mobilização e Divulgação na Boutique de Peixe – Ocian em Praia Grande/SP*



*Imagem 56 – Mobilização e Divulgação na Boutique de Peixe II em Praia Grande/SP*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



### ***Práticas desenvolvidas, percepções e relato do curso***

A turma GC-3 e GC-4 do curso 2 – Como empreender na pesca artesanal? ocorreu no dia 17 de abril de 2024, no SESC Bertioga e contou com a presença de 29 participantes da pesca artesanal e um total de 44 pessoas presentes.

O curso transcorreu conforme o previsto na programação e contou com a presença de pescadoras e pescadores de Bertioga, Guarujá e Santos. O evento iniciou às 8h30, com a acolhida, café da manhã e entrega do material didático.

Na parte da manhã houve a abertura com a apresentação do grupo e uma primeira interação conduzida pelo instrutor José Luis do INDES, que questionava aos participantes qual era o sonho dele na pesca artesanal.

Na sequência foi conduzida a construção da cadeia de valor da pesca, com o intuito de apresentar o macro ambiente de negócios da pesca. Durante a atividade destacou-se o conhecimento tácito dos participantes em especial nos aspectos relacionados aos órgãos reguladores e financiadores e dos pontos positivos e negativos da ação dos atravessadores.

Em seguida deu-se início a atividade “Cidade Boa Maré”, quando foram trabalhados os conceitos prioritários para o entendimento do que pode ser melhorado no macro ambiente de negócios da região. Em síntese os pontos indicados pelo grupo foram:

- i. os pescadores de camarão precisam de melhores infraestruturas, como píeres adequados;

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

- ii. a integração entre os pescadores deve ser melhorada visando reivindicar aperfeiçoamento das condições de trabalho;
- iii. para os clientes é necessário o foco na qualidade e no frescor do pescado;
- iv. valorizar o produto através da melhor divulgação dos valores culturais e regionais da pesca;
- v. a legislação para os pescadores precisa ser simplificada, principalmente reduzindo a burocracia para a legalização das embarcações; e
- vi. as políticas de financiamento público devem ser mais bem divulgadas e a obtenção de financiamentos pelos pescadores deve ser simplificada.

Na volta do intervalo para o almoço foi realizada a atividade “Mapa da mina” quando os participantes foram divididos em grupos conforme o seu município de origem. Cada grupo tinha a missão de fazer de forma inicial um planejamento considerando os aspectos iniciais para se empreender em um negócio na pesca artesanal. O resultado dessa atividade revelou que a maioria dos participantes optou por realizar a atividade projetando por empreender no ramo de bares e restaurantes. Isso se deve à escolha dos produtos principais, que foram todos pratos culinários típicos da região. No entanto, um grupo específico considerou um negócio que trabalha com o comércio de pescado com valor agregado. Eles planejam oferecer um mix de peixes da região aos seus clientes.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal****Revisão 01 | julho/2024**

No período da tarde, também, foi realizada a apresentação do conteúdo sobre a regularização dos negócios e emissão da nota fiscal, onde foram suscitados debates acerca de temas como as dificuldades atuais de legalização com o uso das ferramentas digitais, com destaque para os problemas com o gov.br, além das dúvidas sobre a incidência e o pagamento dos de impostos.

No final da tarde foi realizada a avaliação quando os participantes responderam o formulário. E novamente foi feita a dinâmica do “bombom” para que cada participante pudesse dizer em uma palavra o que significou o dia vivenciado.

Percebeu-se que as avaliações foram positivas apesar do número maior de participantes em função da unificação das turmas GC-3 e GC-4 que resultou no aumento de vagas e da presença da equipe da TV Cultura que gravou uma matéria sobre o programa de capacitação.

O processo participativo no formato de oficinas utilizado durante o curso merece destaque, pois proporcionou a transmissão de um vasto e denso conteúdo dentro da carga horária programada de 8 horas.

O encerramento do curso se deu por volta das 17h30 com o repasse dos informes sobre os próximos cursos, entrega dos certificados e o registro fotográfico da turma.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

**Registros fotográficos**

As imagens a seguir correspondem aos registros fotográficos realizados durante a turma de Bertioga (GC-3 e GC-4).

*Imagem 57 –Momento de abertura do curso 2 em Bertioga (GC-3 e GC-4)*



*Imagem 58 – Cadeia de Valor da pesca em Bertioga (GC-3 e GC-4)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 59 – Atividades “Cidade Boa Maré” em Bertioga (GC-3 e GC-4)*



*Imagem 60 – Atividades “Mapa da Mina” em Bertioga (GC-3 e GC-4)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 61 – Apresentação sobre a regularização do empreendimento em Bertioga (GC-3 e GC-4)*



*Imagem 62 – Participantes da pesca e demais presentes no curso 2 em Bertioga (GC-3 e GC-4)*



## **Avaliação de desempenho**

Concluídos os módulos em Bertioga foi realizada a avaliação dos participantes pela coordenação técnica em companhia dos instrutores do INDES,

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

conforme aspectos definidos no roteiro pedagógico e apresentados na tabela a seguir.

*Tabela 20 – Avaliação de desempenho da turma de Bertioga (GC-3 e GC-4)*

Instituição	INDES			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Instrutor			Coordenador de Projetos			
Aspecto observado / Avaliador	José Luis			Hélio Janny Teixeira			
1 – Os participantes já tinham repertório ou mesmo conhecimentos prévios sobre os temas abordados?	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	DESEMPENHO
		✓			✓		<b>RUIM</b>
2 – Os participantes indicaram intenção de utilizar as reflexões e/ou adotar as ferramentas / práticas indicadas no curso no seu cotidiano?	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
3 – Na sua percepção como foi o envolvimento e a motivação dos participantes para o desenvolvimento das atividades?	BOM	MÉDIO	NENHUM	BOM	MÉDIO	NENHUM	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
4 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes na atividade da Cadeia de Valor da Pesca?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
5 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes na atividade Cidade Boa Maré _ O que fazer para que a pesca artesanal seja uma atividade ainda melhor?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Instituição	INDES			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Instrutor			Coordenador de Projetos			
Aspecto observado / Avaliador	José Luis			Hélio Janny Teixeira			
6 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes na atividade mapa da mina _ como se planejar para empreender?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
7 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes sobre a legalização do negócio?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Tipos de empresa (documentos necessários);</li> <li>Obrigações das empresas (contabilidade);</li> <li>Certificações (Nota Produtora, SIM, SISP);</li> <li>Nota do Produtor.</li> </ul>	✓				✓		<b>REGULAR</b>
8 – Como você classificaria o grau de integração entre os instrutores e alunos?	ALTO	MÉDIO	BAIXO	ALTO	MÉDIO	BAIXO	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
9 – Na sua percepção os conteúdos trabalhados puderam ser relacionados às experiências vividas pelos participantes?	SIM	ÀS VEZES	NÃO	SIM	ÀS VEZES	NÃO	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>

A avaliação do grupo, segundo os aspectos observados no geral foi considerado como **BOM**, contudo merecem destaque:

- O não conhecimento prévio dos participantes sobre o empreendedorismo, fato que em parte contribuiu para o

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

desenvolvimento do curso, pois fez com que houvesse a participação constante por meio dos questionamentos em busca dos novos conhecimentos.

Diante do resultado da avaliação a coordenação técnica **entende que todos os participantes da turma de Bertioga (GC-3 e GC-4)** que estiveram presentes nos módulos do curso 2 – Como empreender na pesca artesanal? **estavam aptos a receber os certificados de conclusão**, entregues no final do dia durante as atividades de encerramento.

### ***Avaliação dos participantes***

O índice de resposta ao formulário de avaliação dos participantes do curso 2 pela turma de Bertioga (GC-3 e GC-4) foi de 100,0%, com as seguintes notas médias atribuídas, em uma escala de 1 a 5.

*Tabela 21 – Notas médias do curso 3 atribuídas pelos participantes da pesca da turma de Bertioga (GC-3 e GC-4)*

<b>Pergunta</b>	<b>Nota média</b>
Curso correspondeu a sua expectativa?	4,9
Conteúdos abordados no curso são relevantes para a sua atuação pessoal e profissional?	4,8
Você imagina que poderá aplicar os conteúdos abordados no curso na sua vida?	4,8

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor

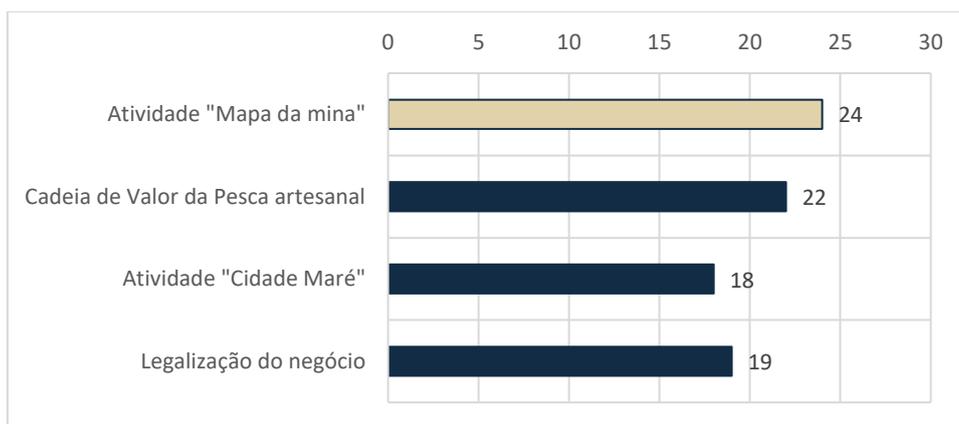


**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Sobre os conteúdos abordados durante o curso, a construção do plano de negócios feito na atividade “Mapa da Mina” foi o conteúdo mais relevante para os participantes da pesca artesanal, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 7 – Conteúdos mais relevantes abordados no curso 2, segundo os participantes da turma de Bertioga (GC-3)



Em se tratando das sugestões de melhorias, oito participantes fizeram a indicação as seguintes sugestões:

- ;
- Novos temas<sup>8</sup>;
- Melhorar a didática para facilitar o entendimento;
- Mais apoio técnico;
- Novas sessões e continuidade do tema;

<sup>8</sup> Especificamente sobre a necessidade de cursos mais práticos em relação as embarcações.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

- Ampliar a quantidade de cursos; e
- Gravação de vídeos dos participantes durante as atividades de pesca.

**Lista de presença**

As listas de presença da turma de Bertioga e Guarujá (GC-3 e GC-4), encontram-se no Anexo 08 do presente documento.

**6.3 LITORAL NORTE**
**6.3.1 Turma de Ubatuba e Caraguatatuba (GN-1)**
**Atividades de mobilização**

A mobilização da turma de Ubatuba e Caraguatatuba (GN-1) ocorreu no mês de março de 2024 por meio do trabalho de campo conduzido pelo bolsista nas localidades e associações listadas na tabela a seguir.

*Tabela 22 – Locais visitados para a mobilização turma GN-1 em Ubatuba*

<b>Turma</b>	<b>Município</b>	<b>Locais Visitados</b>
GN-1	Caraguatatuba	Colônia de Pescadores
		Entrepasto de Pesca do Porto Novo
		Rancho de Maricultores da Cocanha
		Entrepasto de Pesca do Camaroeiro– Box 08
		Entrepasto de Pesca

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Turma	Município	Locais Visitados
	Ubatuba	Rancho de Pescadores de Picinguaba
		Região próxima a Associação de Pescadores da Almada – (Espaço comunitário)
		Quilombo da Praia da Fazenda
		Colônia de Pescadores
		Mercado Municipal de Peixe Ubatuba
		Rancho de Pescadores Praia da Lagoa
		Rancho de Pescadores Praia do Lázaro
		Quilombo da Caçandoca

As imagens a seguir registram as mobilizações realizadas nos municípios de Caraguatatuba Ubatuba.

*Imagem 63 – Articulação e divulgação na Colônia de Pescadores Z08 em Caraguatatuba/SP*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Imagem 64 - Mobilização e divulgação no Entrepasto de Pesca do Porto Novo em Caraguatatuba/SP



Imagem 65 – Mobilização e divulgação no Rancho de Maricultores da Cocanha em Caraguatatuba/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 66 – Mobilização e divulgação no Entreposto de Pesca do Camaroeiro– Box 08 em Caraguatatuba*



*Imagem 67 – Mobilização e divulgação no Rancho de Pescadores de Picinguaba em Ubatuba/SP*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Imagem 68 – Mobilização e divulgação em Região próxima a Associação de Pescadores da Almada – (Espaço comunitário) em Ubatuba/SP



Imagem 69 – Mobilização e divulgação em Quilombo da Praia da Fazenda em Ubatuba/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Imagem 70 – Mobilização e divulgação no Mercado Municipal de Peixe de Ubatuba/SP



Imagem 71 – Mobilização e divulgação no Rancho de Pescadores Praia da Lagoa em Ubatuba/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

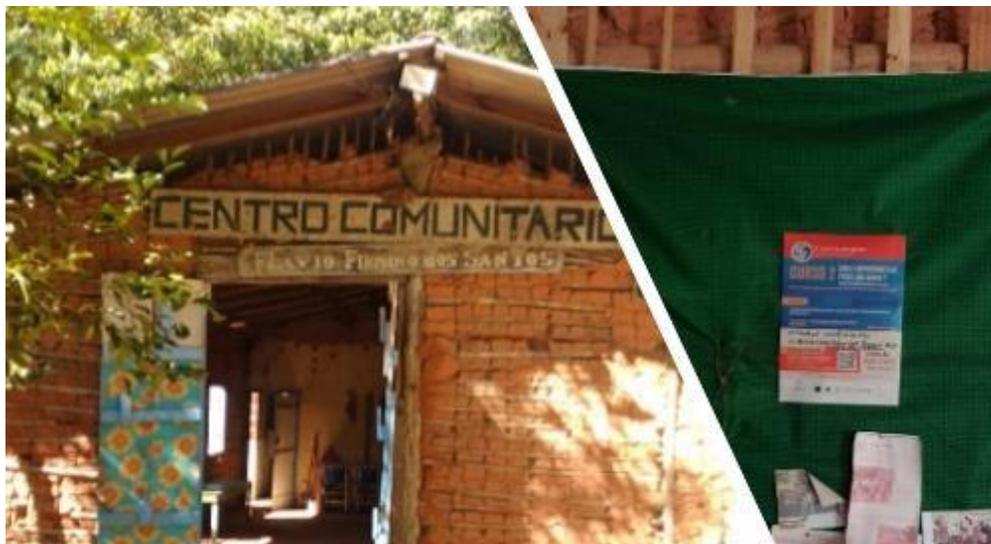
Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

**Revisão 01 | julho/2024**

*Imagem 72 – Mobilização e divulgação no Quilombo da Caçandoca em Ubatuba/SP*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## ***Práticas desenvolvidas, percepções e relato do curso***

A turma GN-1 do curso 2 – Como empreender na pesca artesanal? ocorreu no dia 23 de abril de 2024, no Museu da Vida Marinha em Ubatuba/SP e contou com a presença de 13 participantes da pesca artesanal e um total de 25 pessoas presentes.

O curso transcorreu conforme definido previamente na programação, com a maioria dos participantes de Caraguatatuba em função das múltiplas desistências na véspera do curso por parte dos inscritos de Ubatuba, em função da epidemia de dengue ter infectado alguns inscritos ou seus familiares. A sessão teve início às 8h30, com o processo de acolhida, café da manhã e entrega do material didático.

Seguindo o mesmo rito adotado nos litorais sul e centro houve o momento de abertura e apresentação do grupo, seguido da dinâmica com a pergunta norteadora sobre o sonho empreendedor de cada participante na pesca artesanal.

A atividade pedagógica de construção da cadeia de valor da pesca, foi feita na sequência, destacando as contribuições do bolsista Davi Moreira, que por participar do projeto Mar e Cultura contribuiu com as explicações sobre a aquicultura, uma das opções de empreendimento trabalhada pela cadeia de valor da pesca. Novamente os participantes destacaram as dificuldades de acesso às linhas de financiamento e reforçaram a necessidade de maior valorização das mulheres da pesca, responsáveis por conduzir os empreendimentos nas

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

comunidades caiçaras e liderar o turismo de base comunitária existentes na região.

Após a atividade da cadeia de valor, o instrutor José Luis assumiu novamente a condução do curso e conduziu a atividade “Cidade Boa Maré”, com os seguintes pontos indicados pelo grupo sobre as possibilidades de melhoria no macroambiente de negócio do litoral norte paulista:

- i. Melhor tratamento do pescador pelos órgãos públicos e fiscalizadores;
- ii. Ampliar o uso tecnologia na fiscalização das atividades de pesca em geral e promover o respeito entre os pescadores artesanais e industriais em termos dos limites de pesca;
- iii. Formar mão de obra especializada não só na pesca, mas também nos elos da pesca, como manutenção de barcos e produção de redes;
- iv. Buscar a regularização dos empreendimentos sob o ponto de vista sanitário;
- v. Obter apoio das prefeituras para a montagem de ranchos e píeres públicos;
- vi. Buscar autonomia nos projetos de maricultura no litoral norte, reduzindo a dependência das prefeituras;
- vii. Ter liberdade para trabalhar nas bancas e peixarias em Caraguatatuba, aproveitando as vantagens de comercializar peixe congelado;

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

- viii. Utilizar redes sociais e o mercado *online* para vender diretamente ao cliente, estratégia útil durante a pandemia;
- ix. Melhorar a apresentação dos pescados, pois a vitrine mais bonita também vende mais;
- x. Equiparar o pescador artesanal ao agricultor familiar em relação aos impostos (ICMS); e
- xi. Incentivar a juventude a se interessar pela pesca artesanal.

O intervalo do almoço mais uma vez proporcionou novos momentos de interação entre os participantes.

Já o período da tarde foi marcado pela atividade “Mapa da mina” com a divisão dos grupos conforme o seu município de origem. O resultado dessa atividade foi aquele que mais destoou em relação aos resultados alcançados nas turmas anteriores, pois ambos os grupos propuseram empreendimentos voltados para a prestação de serviços, com o grupo de Ubatuba sugerindo um empreendimento que explorasse o turismo de base comunitária, enquanto o grupo de Caraguatatuba apresentou um negócio voltado para a oferta de cursos de culinária para os turistas com receitas tradicionais da pesca artesanal do litoral norte paulista.

A apresentação sobre a regularização dos negócios e emissão da nota fiscal, também ocorreu no período da tarde, com o grupo indicando as muitas dificuldades enfrentadas com a plataforma gov.br.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

No final do dia foi feito o convite pela gestão do Museu da Vida Marinha para que o grupo conhecesse a exposição sobre a evolução da biodiversidade marinha e as demais instalações do espaço administrado pelo Instituto Argonautas. E após essa visita foi realizada a avaliação, a dinâmica do “bombom”, a entrega dos certificados e o registro fotográfico da turma, findando-se a atividade por volta das 18h00.

**Registros fotográficos**

*Imagem 73 –Momento de abertura do curso 2 em Ubatuba (GN-1)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 74 – Cadeia de Valor da pesca em Ubatuba (GN-1)*



*Imagem 75 – Atividades “Cidade Boa Maré” em Ubatuba (GN-1)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 76 – Atividades “Mapa da Mina” em Ubatuba (GN-1)*



*Imagem 77 – Apresentação sobre a regularização do empreendimento em Ubatuba (GN-1)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 78 – Visita a Exposição do Museu da Vida Marinha em Ubatuba (GN-1)*



*Imagem 79 – Participantes da pesca e demais presentes no curso 2 em Ubatuba (GN-1)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

**Avaliação de desempenho da turma**

Concluída a programação do dia em Caraguatatuba foi realizada a avaliação dos participantes pela coordenação técnica em companhia dos instrutores do INDES, conforme aspectos definidos no roteiro pedagógico e apresentados na tabela a seguir.

*Tabela 23 – Avaliação de desempenho da turma de Ubatuba (GN-1)*

Instituição	INDES			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Instrutor			Coordenadora Técnica do Projeto			
Aspecto observado / Avaliador	José Luis			Ana Carolina Muri			
	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	
1 – Os participantes já tinham repertório ou mesmo conhecimentos prévios sobre os temas abordados?	✓			✓			<b>BOM</b>
2 – Os participantes indicaram intenção de utilizar as reflexões e/ou adotar as ferramentas / práticas indicadas no curso no seu cotidiano?	✓			✓			<b>BOM</b>
3 – Na sua percepção como foi o envolvimento e a motivação dos participantes para o desenvolvimento das atividades?	✓				✓		<b>REGULAR</b>
4 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes na atividade da Cadeia de Valor da Pesca?	✓			✓			<b>BOM</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Instituição	INDES			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Instrutor			Coordenadora Técnica do Projeto			
Aspecto observado / Avaliador	José Luis			Ana Carolina Muri			
5 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes na atividade Cidade Boa Maré _ O que fazer para que a pesca artesanal seja uma atividade ainda melhor?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
6 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes na atividade mapa da mina _ como se planejar para empreender?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
7 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes sobre a legalização do negócio? <ul style="list-style-type: none"> <li>Tipos de empresa (documentos necessários);</li> <li>Obrigações das empresas (contabilidade);</li> <li>Certificações (Nota Produtora, SIM, SISP);</li> <li>Nota do Produtor.</li> </ul>	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
8 – Como você classificaria o grau de integração entre os instrutores e alunos?	ALTO	MÉDIO	BAIXO	ALTO	MÉDIO	BAIXO	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
9 – Na sua percepção os conteúdos trabalhados puderam ser relacionados às experiências vividas pelos participantes?	SIM	ÀS VEZES	NÃO	SIM	ÀS VEZES	NÃO	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

A avaliação do grupo apontou um desempenho considerado como **BOM** e alguns pontos que merecem destaque:

- O grupo se mostrou um dos mais participativos entre todas as turmas, com todos os participantes interagindo de forma contributiva durante a sessão.
- Na participação, destaca-se o pescador Sr. Gregório, que esteve presente nos cursos 1 e 2. No primeiro curso, devido à sua timidez, ele pediu à esposa que dissesse seu nome durante a atividade de abertura. No final desse curso, ele participou da dinâmica do “bombom” e expressou agradecimentos. Já no segundo curso, ele se apresentou ao microfone no início do dia, participou da atividade “Mapa da Mina” e novamente agradeceu de forma espontânea na dinâmica final. Essa mudança de postura é um resultado intangível que reforça a eficácia da metodologia participativa, horizontalizada e baseada na troca de saberes entre os instrutores e as pescadoras, pescadores artesanais e seus familiares.

Diante do resultado da avaliação a coordenação técnica **entende que todos os participantes da turma de Ubatuba (GN-1)** presentes no curso 2 – Como empreender na pesca artesanal? **estavam aptos a receber os certificados de conclusão.**

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

**Avaliação dos participantes**

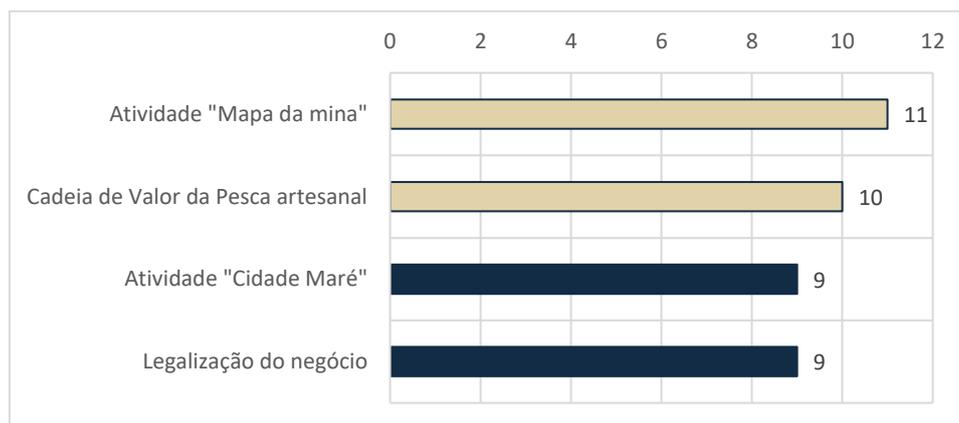
O índice de resposta ao formulário de avaliação dos participantes do curso 2 pela turma de Ubatuba (GN-1) foi de 100,0%, com as seguintes notas médias atribuídas, em uma escala de 1 a 5.

Tabela 24 – Notas médias do curso 2 atribuídas pelos participantes da pesca da turma de Ubatuba (GN-1)

Pergunta	Nota média
Curso correspondeu a sua expectativa?	4,7
Conteúdos abordados no curso são relevantes para a sua atuação pessoal e profissional?	4,9
Você imagina que poderá aplicar os conteúdos abordados no curso na sua vida?	4,8

Sobre os conteúdos abordados durante o curso, a construção do plano de negócios feito na atividade “Mapa da Mina” e a Cadeia de valor da pesca foram os conteúdos mais relevante para os participantes da pesca artesanal, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 8 – Conteúdos mais relevantes abordados no curso 2, segundo os participantes da turma de Ubatuba (GN-1)



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Em se tratando das sugestões de melhorias foi apontado pelo grupo os seguintes pontos:

- Aumentar a carga horária;
- Novas sessões e continuidade do tema empreendedorismo; e
- Melhorias pedagógicas e metodológicas, no sentido de ampliar e aprofundar ainda mais o conteúdo sobre a legalização do negócio e sobre finanças.

***Lista de presença***

As listas de presença da turma de Ubatuba (GN-1), encontra-se no Anexo 11 do presente documento.

**6.3.2 Turma de São Sebastião e Ilhabela (GN-2)*****Atividades de mobilização***

A mobilização da turma de São Sebastião e Ilhabela (GN-2) ocorreu no mês de março de 2024 e o trabalho de campo conduzido pela bolsista nas localidades e associações listadas na tabela a seguir.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Tabela 25 – Locais visitados para a mobilização turma GN-2 em São Sebastião e Ilhabela

Turma	Município	Locais Visitados
GN-2	Ilhabela	Colônia de Pescadores Z-06
		Rancho de Pesca do Saco do Indaiá
	São Sebastião	Colônia de Pescadores Z-14 Almirante Tamandaré
		Rancho dos Pescadores de São Francisco
		Associação de Pescadores de Boiçucanga
		Setor Pesca – SEMAM/ PMSS
		Rancho de Pesca da Enseada

As imagens a seguir registam uma amostra dos cartazes afixados nos municípios de São Sebastião e Ilhabela.

Imagem 80 – Mobilização e divulgação no Rancho de Pescadores de São Francisco em São Sebastião/SP



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



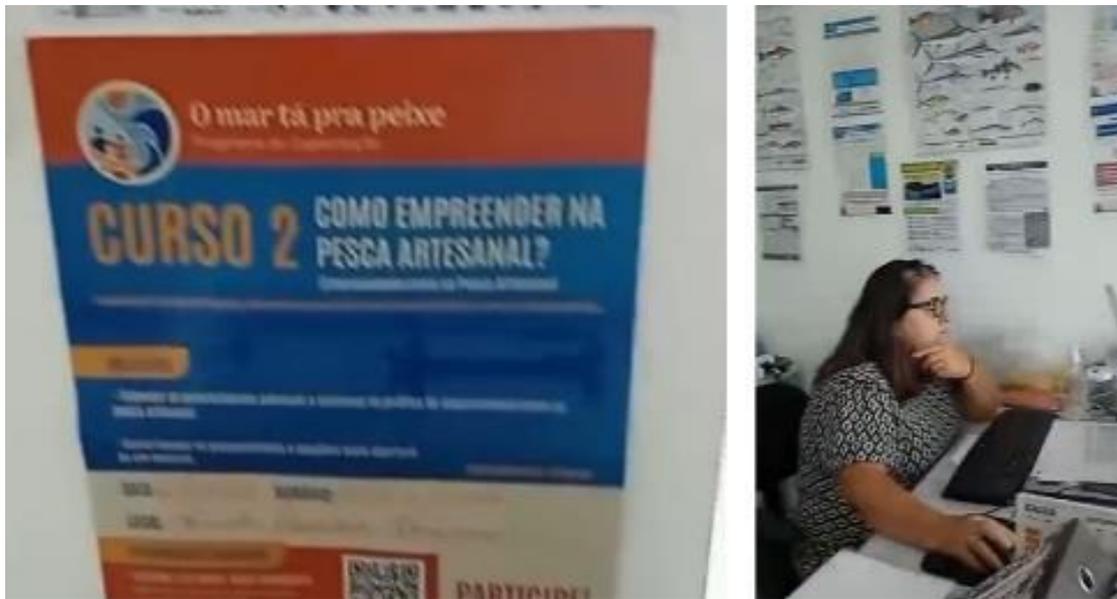
**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Imagem 81 – Mobilização e divulgação na Associação de Pescadores de Boiçucanga em São Sebastião/SP



Imagem 82 – Mobilização e divulgação na SEMAM PMSS (Setor Pesca) em São Sebastião



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 83 – Mobilização e divulgação no Rancho dos Pescadores na Enseada em São Sebastião/SP*



*Imagem 84 – Mobilização e divulgação no Rancho de Pesca do Saco do Indaiá (Contato com as Lideranças) em Ilhabela*



A mobilização da turma GN-2, contou ainda com uma intensa atividade de contatos via *WhatsApp* com os presidentes das colônias de São Sebastião (Z-14) e Ilhabela (Z-06) pela Coordenadora técnica e pela bolsista, além do envio dos convites e materiais pela bolsista presencialmente nas sedes dessas colônias. Essa

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

mesma estratégia foi adotada para as comunidades isoladas de Ilhabela e São Sebastião, fato que resultou na inscrição de participantes da Praia da Fome, em Ilhabela e da Ilha Montão de Trigo pertencente ao município de São Sebastião.

***Práticas desenvolvidas, percepções e relato do curso***

A turma GN-2 foi o evento de encerramento do curso 2 – Como empreender na pesca artesanal? realizado no dia 25 de abril de 2024, no Rancho dos pescadores, sede da Associação dos Pescadores de Boiçucanga. Estiveram presentes nesse dia 24 participantes da pesca artesanal e um total de 35 pessoas presentes.

A maioria dos participantes do curso eram residentes de São Sebastião e da região de Boiçucanga, inclusive com a admissão excepcional de um número maior de participantes do que as vinte vagas previstas, em atendimento a uma demanda da Fundação Florestal após análise da lista de inscrições.

As atividades se iniciaram às 8h30, com o café da manhã e entrega do material didático, seguido do momento de abertura, apresentação do grupo e a dinâmica, conduzida pelos instrutores José Luis e Cleide do INDES, com a pergunta norteadora sobre o sonho empreendedor de cada participante na pesca artesanal.

A dinâmica de abertura foi marcada pelos debates mais acalorados entre os participantes em prol da união dos pescadores, reivindicações de novas condicionantes do licenciamento da Etapa 4 do pré-sal, além de outras

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

demandas, em função do desastre ambiental causado pelas chuvas do início de 2023.

A atividade pedagógica de construção da cadeia de valor da pesca, foi feita na sequência e contou com a condução da equipe técnica da FIA. Durante a atividade os participantes destacaram as dificuldades de acesso às linhas de financiamento e, assim como a turma do litoral sul, houve forte ênfase acerca das questões socioambientais envolvidas na cadeia da pesca, com especial atenção para a falta de saneamento básico que polui as águas do oceano, afasta o peixe da costa e força o pescador a ir cada vez mais longe em busca do pescado, consumindo mais combustível e reduzindo a produtividade.

Concluída a atividade da cadeia de valor, o instrutor José Luis assumiu a condução da atividade “Cidade Boa Maré”, com os seguintes pontos indicados pelo grupo para a melhoria do macro ambiente de negócios da pesca artesanal na região de São Sebastião e Ilhabela:

- i. Criar creches adaptadas à cultura caiçara para apoiar as famílias e as mulheres caiçaras, incentivando o empreendedorismo feminino;
- ii. Implementar políticas públicas voltadas para a saúde do pescador;
- iii. Formar mão de obra especializada para resgatar a cultura da construção de barcos artesanais;

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

- iv. Melhorar a infraestrutura para o armazenamento e distribuição do pescado artesanal, incluindo infraestrutura coletiva para a comercialização;
- v. Lutar pela obtenção do selo de inspeção municipal para facilitar a comercialização dos produtos da pesca artesanal;
- vi. Pensar em uma política pública de combate à fome e a pobreza, por meio da compra pelas prefeituras do pescado artesanal e revenda à população a preços populares;
- vii. Criar um canal exclusivo (físico e virtual) de divulgação e venda do pescado na região;
- viii. Adequar a legislação para permitir a participação dos jovens na pesca;
- ix. Estabelecer condicionantes ambientais para a pesca artesanal, promovendo o letramento digital e a comunicação popular para os jovens;
- x. Reforçar a fiscalização dos despejos de esgoto e águas não tratadas no canal e no mar;
- xi. Melhorar o monitoramento da atividade de pesca, visando não só aferir a quantidade pescada, mas também qualificar as espécies pescadas na região;
- xii. Melhorar as condições para a aposentadoria do pescador, considerando o trabalho pesado; e

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

- xiii. Ampliar o espaço de fala do pescador:
- a. nos fóruns de definição das legislações, a fim de garantir que o pescador tenha o direito de manter as embarcações e os petrechos sem risco de multas e simplificar o cadastro do RGP;
  - b. Promover espaços de discussão para a construção de políticas públicas envolvendo pescadores, pesquisadores e órgãos públicos; e
  - c. Definir melhor o espaço da pesca industrial para evitar invasões com grandes redes na área de pesca do pescador artesanal.

O intervalo do almoço foi marcado por uma experiência inédita até então entre as turmas promovidas pelo programa de capacitação: a caminhada em grupo pela praia de Boiçucanga (Imagem 85) no trajeto de 100 metros entre o rancho dos pescadores e o restaurante onde foi servida a refeição.

*Imagem 85 – Praia de Boiçucanga local do almoço da turma de São Sebastião (GN-2)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

O período da tarde foi marcado pela atividade “Mapa da mina” com a divisão dos grupos conforme o seu município de origem. O resultado dessa atividade trouxe a proposta de empreendimento mais inovadora dentre os dezoito grupos formados ao longo das turmas do curso 2 – um *marketplace*, a ser pensado com a prefeitura para ocupar um espaço sob o viaduto do varadouro, que fomente o empreendedorismo social a partir de um trabalho conjunto entre os pescadores artesanais e a prefeitura. Além disso, a vocação regional para primeira venda do pescado, ficou evidente nos demais grupos que estruturaram a sua proposta de empreendimento na venda para bares e restaurantes da região de São Sebastião, Caraguatatuba e Ilhabela, buscando se estabelecer no segmento do atacado do pescado, inclusive como uma estratégia de concorrer e evitar os atravessadores, a fim de garantir maior margem financeira nessa primeira venda.

A apresentação do conteúdo sobre a legalização dos negócios e emissão da nota fiscal, ocorreu no período final da tarde. E em função do horário alguns dos participantes, moradores da região de Boiçucanga, saíram logo após o término da atividade o “Mapa da Mina”. Aqueles que permaneceram durante a apresentação sobre a legalização dos negócios, assim como os demais grupos destacaram:

- As dificuldades com a plataforma, gov.br;
- A complexidade para a emissão da NF na primeira venda; e
- E as dúvidas para realizar a contabilidade da venda do pescado.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Nos instantes finais foi realizada a avaliação com os participantes presentes até aquele momento, seguida da dinâmica do “bombom”, da entrega dos certificados e do registro fotográfico da turma, findando-se a atividade por volta das 17h50.

**Registros fotográficos**

*Imagem 86 –Momento de abertura do curso 2 em São Sebastião (GN-2)*



*Imagem 87 – Cadeia de Valor da pesca em São Sebastião (GN-2)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 88 – Atividades “Cidade Boa Maré” em São Sebastião (GN-2)*



*Imagem 89 – Atividades “Mapa da Mina” em São Sebastião (GN-1)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

*Imagem 90 – Apresentação sobre a regularização do empreendimento em São Sebastião (GN-2)*



*Imagem 91 – Participantes da pesca e demais presentes no curso 2 em São Sebastião (GN-2)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

### Avaliação de desempenho

Concluídas as atividades foi realizada a avaliação dos participantes pela coordenação técnica em companhia dos instrutores do INDES, conforme aspectos definidos no roteiro pedagógico e apresentados na tabela a seguir.

*Tabela 26 – Avaliação de desempenho da turma de São Sebastião (GN-2)*

Instituição	INDES			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Instrutor			Gerente de Projetos / Apoio à coordenação			
Aspecto observado / Avaliador	José Luis			Rodolfo Guido			
	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	
1 – Os participantes já tinham repertório ou mesmo conhecimentos prévios sobre os temas abordados?	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	DESEMPENHO
		✓		✓			<b>REGULAR</b>
2 – Os participantes indicaram intenção de utilizar as reflexões e/ou adotar as ferramentas / práticas indicadas no curso no seu cotidiano?	SIM	NÃO	N/A	SIM	NÃO	N/A	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
3 – Na sua percepção como foi o envolvimento e a motivação dos participantes para o desenvolvimento das atividades?	BOM	MÉDIO	NENHUM	BOM	MÉDIO	NENHUM	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
4 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes na atividade da Cadeia de Valor da Pesca?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Instituição	INDES			FIA			<b>Desempenho do Grupo</b> (BOM = 2 x BOM/SIM/ALTO) (REGULAR = 1 x BOM/SIM/ALTO + 1x OUTRO CONCEITO DIFERENTE DE BOM/SIM/ALTO OU 2 x MÉDIO/ÀS VEZES) (RUIM = 2 X NÃO/FRÁGIL/NENHUM/BAIXO)
Função	Instrutor			Gerente de Projetos / Apoio à coordenação			
Aspecto observado / Avaliador	José Luis			Rodolfo Guido			
5 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes na atividade Cidade Boa Maré _ O que fazer para que a pesca artesanal seja uma atividade ainda melhor?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
6 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes na atividade mapa da mina _ como se planejar para empreender?	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
7 – Na sua percepção como foi a compreensão dos participantes sobre a legalização do negócio? <ul style="list-style-type: none"> <li>Tipos de empresa (documentos necessários);</li> <li>Obrigações das empresas (contabilidade);</li> <li>Certificações (Nota Produtora, SIM, SISP);</li> <li>Nota do Produtor.</li> </ul>	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	BOM	MÉDIO	FRÁGIL	DESEMPENHO
		✓			✓		<b>REGULAR</b>
8 – Como você classificaria o grau de integração entre os instrutores e alunos?	ALTO	MÉDIO	BAIXO	ALTO	MÉDIO	BAIXO	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>
9 – Na sua percepção os conteúdos trabalhados puderam ser relacionados às experiências vividas pelos participantes?	SIM	ÀS VEZES	NÃO	SIM	ÀS VEZES	NÃO	DESEMPENHO
	✓			✓			<b>BOM</b>

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

A avaliação do grupo, segundo os aspectos observados no geral foi considerado como **BOM**, contudo merece destaque:

- Os momentos de debate, sobretudo na atividade inicial trouxeram evidentes constatações de como os impactos causados pelo desastre climático do início de 2023 em São Sebastião, ainda afeta a região, inclusive as comunidades e atividades pesqueiras.
- O módulo 5 sobre a legalização do negócio foi prejudicado devido ao esvaziamento ocorrido na parte final do dia. O rancho por se tratar de um espaço pertencente àquela comunidade, fez com que a equipe técnica respeitasse as rotinas e práticas locais, contudo os participantes que permaneceram até o final conseguiram esclarecer muitas das suas dúvidas e a atividade pode ser concluída de forma satisfatória;

Diante do resultado da avaliação a coordenação técnica **entende que todos os participantes da turma de São Sebastião (GN-2)** que estiveram presentes nos módulos do curso 2 – Como empreender na pesca artesanal? **estavam aptos e receberam os certificados de conclusão**, que foi emitido inclusive para aqueles que se ausentaram no final, uma vez que participaram por mais de 75% da carga horária. E a entrega desses certificados foi feita posteriormente pela Associação de Boiçucanga, anfitriã e parceira do evento.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

**Avaliação dos participantes**

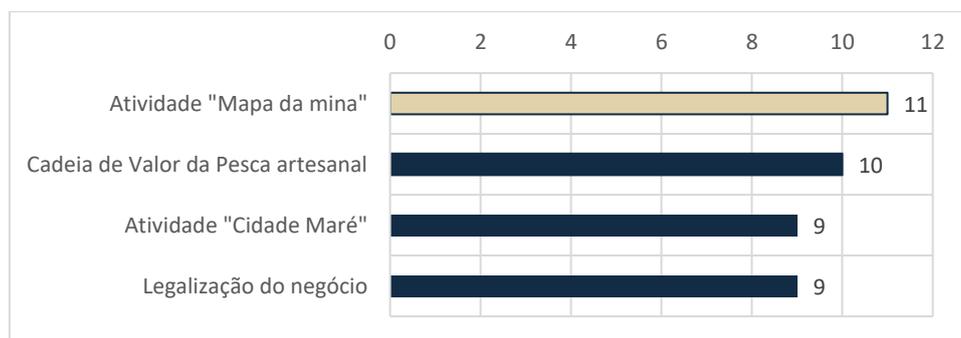
O índice de resposta ao formulário de avaliação dos participantes do curso 2 pela turma de São Sebastião (GN-2) foi de 79,2%, ou seja, dezenove de 24 participantes da pesca responderam ao questionário com as seguintes notas médias atribuídas, em uma escala de 1 a 5.

*Tabela 27 – Notas médias do curso 2 atribuídas pelos participantes da pesca da turma de São Sebastião (GN-2)*

Pergunta	Nota média
Curso correspondeu a sua expectativa?	4,7
Conteúdos abordados no curso são relevantes para a sua atuação pessoal e profissional?	4,7
Você imagina que poderá aplicar os conteúdos abordados no curso na sua vida?	4,7

Sobre os conteúdos abordados durante o curso, a construção do plano de negócios feito na atividade “Mapa da Mina” e a Cadeia de valor da pesca foram os conteúdos mais relevantes para os participantes da pesca artesanal, como pode ser observado no gráfico a seguir.

*Gráfico 9 – Conteúdos mais relevantes abordados no curso 2, segundo os participantes da turma de São Sebastião (GN-2)*



Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Em se tratando das sugestões de melhorias foi apontado pelo grupo as seguintes questões:

- Aumentar a carga horária;
- Estímulo a organização coletiva dos pescadores;
- Novas sessões e continuidade do tema empreendedorismo;
- Novos temas; e
- Melhorias pedagógicas e metodológicas, sendo:
  - Expor mais os empreendimentos existentes na pesca artesanal;
  - e
  - Mais tempo na parte de legalização de negócios.

***Lista de presença***

As listas de presença da turma de São Sebastião (GN-2) encontram-se no Anexo 14 do presente documento.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



## 7 CONCLUSÕES

No segundo ciclo de cursos, o tema abordado foi o empreendedorismo na pesca artesanal. Essa tarefa foi desafiadora, considerando a complexidade do assunto e o tempo de apenas oito horas para abordá-lo. O objetivo principal foi contribuir para o desenvolvimento inicial de competências que auxiliassem as pescadoras, pescadores artesanais e seus familiares na difícil tarefa de empreender.

Sabidamente os empreendedores possuem características bem definidas que naturalmente os auxiliam quando decidem se aventurar em um novo negócio. E viver da pesca artesanal automaticamente impõem às pescadoras e pescadores artesanais a necessidade de adotar em suas rotinas o empreendedorismo. Isso porque o meio, as condições e a busca pela melhoria da qualidade de vida fazem com que eles tenham a necessidade de empreender. Situação comum entre as comunidades tradicionais, periféricas e quilombolas com menor acesso às reais oportunidades de empregos e de geração de renda.

O desafio de realizar o curso em litorais com realidades tão disparees que realmente pudesse auxiliar ao público-alvo fez com que fosse investido tempo de pesquisa para seleção e adaptação dos conteúdos, como a construção de uma inédita cadeia de valor da pesca. Esse instrumento foi traduzido para uma linguagem inteligível para as pescadoras e pescadores artesanais. Além disso, mostrou ser acertada, a proposta dos instrutores para que os conteúdos fossem

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

trabalhados de forma harmônica entre a teoria e a prática por meio de atividades em formato de oficinas.

No final do ciclo foram capacitados 112 participantes envolvidos diretamente com a pesca artesanal, com reflexões pertinentes sobre as necessidades de melhoria do macroambiente de negócios de suas regiões, merecendo especial destaque a busca por melhor infraestrutura como a construção de píeres, ranchos e estaleiros, que auxiliam no ganho de produtividade, segurança e refletem inclusive na saúde das pescadoras e pescadores artesanais dada a redução dos riscos ergonômicos.

Durante a fase inicial do desenvolvimento de um plano de negócios, foram apresentadas dezoito alternativas de empreendimentos. Essas propostas caracterizaram-se pelo **empreendedorismo por necessidade**, além da inovação que também esteve presente em várias delas, especialmente nos setores de serviços, comércio e atacado (primeira venda do pescado).

A análise mais aprofundada dos resultados do curso 2 apontou para duas constatações frente as metodologias adotadas:

- i. Consulta constante pelos participantes ao material didático durante a execução das atividades; e
- ii. Proposta de empreendimentos voltados para agregação de valor ao pescado.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Diante dessas constatações conclui-se que o adensamento de conteúdo trazido de forma adaptada em uma apostila com mais de 150 páginas, possui um efeito multiplicador importante para a disseminação do conhecimento, afastando o senso comum de que o pescador não tem interesse pelos livros e só age de forma prática. E que já é possível observar, ainda que de forma inicial, resultados positivos do primeiro ciclo do programa de capacitação que tratou exatamente do tema agregação de valor ao pescado.

Os processos de comunicação, mobilização e inscrição continuaram a atender aos seus objetivos. Observou-se que o *WhatsApp* foi o principal canal de mobilização dos pescadores. Continuando com o uso do método de pesquisa-ação, no formulário de inscrição do curso 3, será incluída uma pergunta sobre as ferramentas de mobilização e comunicação, com o objetivo de aprofundar o entendimento desse fenômeno.

As metodologias orientadas para a construção de espaços dialógicos novamente se mostraram adequadas ao perfil dos participantes e facilitaram os processos de ensino e aprendizagem, proporcionando espaços de partilha de exemplos, conhecimentos e de criatividade para a resposta da pergunta norteadora do curso: **Como empreender na pesca artesanal?**

A seleção do INDES se mostrou como um fator crítico para o resultado alcançado, sobretudo pela experiência dos instrutores na condução das atividades gerando empatia com as pescadoras e pescadores artesanais.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

O desempenho de todas as turmas foi bom, não havendo indicação de insatisfação dos participantes entre as 108 avaliações recebidas. Houve apenas uma crítica voltada para um tema, não escopo do programa, que é a organização comunitária dos pescadores. Esse tema deve ser tratado por projetos voltados para atender a linha de ação A da IN nº 01/10 do IBAMA.

Destaca-se que apesar da maioria dos participantes ser do gênero masculino, o protagonismo feminino novamente ficou evidente em todas as turmas, demonstrando a presença marcante do empreendedorismo feminino na pesca artesanal.

Um marco importante do segundo ciclo foi a emissão dos certificados no mesmo dia do curso com a entrega no final de cada uma das sessões, fato que visivelmente trouxe satisfação para os participantes.

Em termos logísticos, a escolha por espaços adequados, a oferta do transporte, alimentação, dos materiais e a entrega dos certificados se mostraram como fator crítico de participação do público-alvo.

No final do ciclo foi apurado que 51,2%, ou seja, 58 dos 112 participantes do curso 2, também, estiveram presentes no curso 1.

A avaliação geral do curso 2 pelos participantes apontou uma nota média elevada de 4,9, em uma escala de 1 a 5. Trata-se de uma melhora discreta em relação ao curso 1 que teve nota média geral de 4,8. E a presença de 112 participantes da pesca correspondeu ao preenchimento de 86,2% das vagas disponíveis.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

Dentre as sugestões propostas pelos participantes a ampliação da quantidade de cursos, o aumento da carga horária e a demanda por novas sessões para dar continuidade ao tema empreendedorismo reforçam a aprovação do curso pelo público-alvo. Nesse contexto, recomenda-se que novos cursos focados no tema do empreendedorismo na pesca artesanal sejam planejados com uma carga horária mais extensa. Além disso, é sugerida a inclusão de sessões adicionais nas semanas e mesmo nos meses seguintes, dedicadas à mentoria e acompanhamento dos negócios desenvolvidos durante as formações. Essa abordagem visa efetivamente fomentar o empreendedorismo e servir como uma incubadora para novos negócios no setor da pesca artesanal.

Por fim, destaca-se que a cooperação e integração entre o órgão licenciador (FF), operadora (Petrobras) e executor (FIA) tem sido fundamental para os resultados alcançados do programa de capacitação, doravante batizado pelas pescadoras e pescadores artesanais como **“O Mar tá pra peixe”**.

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

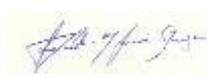
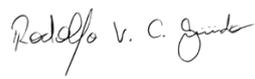
Executor



**Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal**

Revisão 01 | julho/2024

## 8 EQUIPE TÉCNICA

<b>Responsável Técnico</b>	<b>Profissão</b>	<b>CTF</b>	<b>Assinatura</b>
Hélio Janny Teixeira	Administrador	7358428	
Luís Patricio Prado Filho	Economista	8049274	
Ana Carolina Muri S Stringari	Relações Públicas	Não se aplica	
Maria Helena de Castro Lima	Cientista Social e especialista em conteúdo educativo	Não se aplica	
Cecilia de Almeida Gomes	Consultora em conteúdo pedagógico Administradora Pública	Não se aplica	
Rodolfo Victório Carvalho Guido	Engenheiro Civil	Não se aplica	
José Luís Silva de Oliveira	Gestor Ambiental	Não se aplica	
Cleide Faustino	Gestora Social e Técnica contábil	Não se aplica	

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 01

Tópicos dos Planos de Negócios trabalhados na atividade “Mapa da Mina”

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 02

Lista de presença da Turma de Cananéia (GS-6)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 03

Avaliações dos participantes da Turma de Cananéia (GS-6)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 04

Autorizações de uso de imagem da Turma de Cananéia (GS-6)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 05

Lista de presença da Turma de Itanhaém (GC-5)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 06

Avaliações dos participantes da Turma de Itanhaém (GC-5)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 07

Autorizações de uso de imagem da Turma de Itanhaém (GC-5)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 08

Lista de presença da Turma de Bertioga (GC-3 e GC-4)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 09

Avaliações dos participantes da Turma de Bertioga (GC-3 e GC-4)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 10

Autorizações de uso de imagem da Turma de Bertioga (GC-3 e GC-4)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 11

Lista de Presença da Turma de Ubatuba (GN-1)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 12

Avaliações dos participantes da Turma de Ubatuba (GN-1)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 13

Autorizações de uso de imagem da Turma de Ubatuba (GN-1)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 14

Lista de Presença da Turma de São Sebastião (GN-2)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 15

Avaliações dos participantes da Turma de São Sebastião (GN-2)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 16

Autorizações de uso de imagem da Turma de São Sebastião (GN-2)

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 17

Base de Dados em arquivo digital com o perfil dos inscritos do Curso 2

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA

Curso 2 \_ Empreendedorismo na pesca artesanal

Revisão 01 | julho/2024

## ANEXO 18

Base de dados em arquivo digital das avaliações dos participantes do curso 2

Empreendedor



Órgãos Licenciadores



FUNDAÇÃO FLORESTAL

A realização do Programa de Capacitação dos pescadores e pescadoras é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Executor



PÚBLICA